

Relatório de
GOVERNANÇA CORPORATIVA

Assessoria de Governança Corporativa

2013

3º Trimestre



Diretor-Presidente

Gustavo de Oliveira Barbosa

Diretor de Administração e de Finanças

Luiz Cláudio Fernandes Lourenço Gomes

Diretor de Investimentos

Ciro Mauro de C. Giannini

Diretor de Seguridade

Roberto Moisés dos Santos

Diretor Jurídico

Baltazar Rodrigues

Assessoria de Governança Corporativa

Alessandra Baldner Pontes

Almério Valente Bernacchi

Nathalia Tosto Meyer Oliveira

Vivian Campos Laia Franco

**Fundo Único de Previdência Social
do Estado do Rio de Janeiro**

O Rioprevidência foi instituído pela Lei nº 3.189, de 22 de fevereiro de 1999, na forma de Autarquia Pública Independente, com a finalidade de gerir os ativos financeiros, visando ao custeio de pagamentos dos proventos, pensões e outros benefícios previdenciários.

Obedecendo à determinação legal da Emenda Constitucional nº. 41 de 19 de dezembro de 2003, a Lei nº. 5109, de 15 de outubro de 2007 determinou a extinção do Instituto de Previdência do Estado do Rio de Janeiro - IPERJ, transferindo para o Rioprevidência a competência para a habilitação, administração e pagamento dos benefícios previdenciários previstos na legislação estadual, que dispõe sobre o regime previdenciário dos servidores públicos do Estado do Rio de Janeiro e seus dependentes. Em 11 de dezembro de 2007, a Lei nº. 5154 altera os anexos II e III da Lei nº. 5109/2007. Com a publicação da Lei Estadual nº 5.260, de 11 de junho de 2008, houve a unificação do Regime Jurídico próprio e único da Previdência Social dos Membros do Poder Judiciário, do Ministério Público, da Defensoria Pública, do Tribunal de Contas e dos Servidores Públicos Estatutários do Estado do Rio de Janeiro, cabendo ao Rioprevidência a gestão deste regime previdenciário. Em 18 de dezembro de 2008, com a publicação da Lei Estadual nº. 5.352, foram alterados os artigos referentes à fixação e à atualização de proventos, à pensão por morte do segurado e ao auxílio-reclusão.

APRESENTAÇÃO	6
1. INSTITUCIONAL	7
1.1 – GESTÃO DE PESSOAL	8
1.2 – GERENCIAMENTO DO CUSTEIO DO RIOPREVIDÊNCIA.....	12
1.3 – AUDITORIA INTERNA E COMPLIANCE	16
1.4 – IMAGEM INSTITUCIONAL	19
1.5 – JURÍDICO	22
2. GESTÃO DE INVESTIMENTOS	25
2.1- FLUXO DE CAIXA	25
2.2 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS	30
2.3 – ATIVOS DO FUNDO	34
2.4 – ORÇAMENTO	35
2.5 – CARTEIRA IMOBILIÁRIA.....	39
3. APOSENTADOS E PENSIONISTAS.....	43
3.1-QUANTITATIVO DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS	43
3.2-RESUMO DA FOLHA DE BENEFÍCIOS DE TODOS OS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO ESTADO.....	43
3.3 – NÚCLEO COMPREV	45
3.4-ARRECADAÇÃO DOS SERVIDORES EM LICENÇA	47
4.CANAIS DE ATENDIMENTO	49
4.1 – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CLIENTE (SAC).....	49
4.2 – OUVIDORIA	50
4.3 – AGÊNCIAS, POSTOS DE ATENDIMENTO, POUPA TEMPO E UNIDADES MÓVEIS.....	51
4.4 – ATENDIMENTO AGENDADO	52
5. CONSELHOS	55
5.1 -CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO– CONAD	55

5.2 - CONSELHO FISCAL - CONFIS	55
6. RIOPREVIDÊNCIA CULTURAL.....	57
6.1 - QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES.....	57
6.2 - ATIVIDADES.....	57
6.3 - FAIXA ETÁRIA DOS PARTICIPANTES	59
6.4 - PARTICIPANTES POR BAIRRO	59
6.5 - PARTICIPANTES POR GÊNERO.....	60
6.6 - CUSTOS	60
7. ESCOLA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA.....	62
7.1 - PARCEIROS	62
7.2 -QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES E DESPESAS	63
8. DESTAQUES	67
8.1 - Rioprevidência realiza convênios de descontos e benefícios para seus segurados	67
8.2- Novos especialistas tomam posse no Rioprevidência	67
8.3 - Sexta Feira Financeira tem recorde de público	68
8.4 - Rioprevidência Cultural e Escola de Educação Financeira homenageiam seus voluntários	69
8.5 Novos Servidores civis do Estado terão previdência complementar	70
8.6 Rioprevidência Cultural comemora seu 4º aniversário	71
8.7 Escola participa do Encontro com Gestores do Programa "Enter Jovem"	72
8.8 Escola participa da 1º Feira de Cursos e Profissões do Comando da Aeronáutica	73

APRESENTAÇÃO

Com base nos meses de **julho a setembro de 2013**, este relatório tem a finalidade de fornecer informações que permitem aos segurados, beneficiários e ao público em geral, acompanhar as principais atividades do Fundo, atendendo aos princípios básicos de Governança Corporativa: transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade social.



1. INSTITUCIONAL

- 1.1 Gestão de Pessoal
- 1.2 Gerenciamento do custeio
- 1.3 Auditoria Interna e *Compliance*
- 1.4 Imagem Institucional
- 1.5 Jurídico

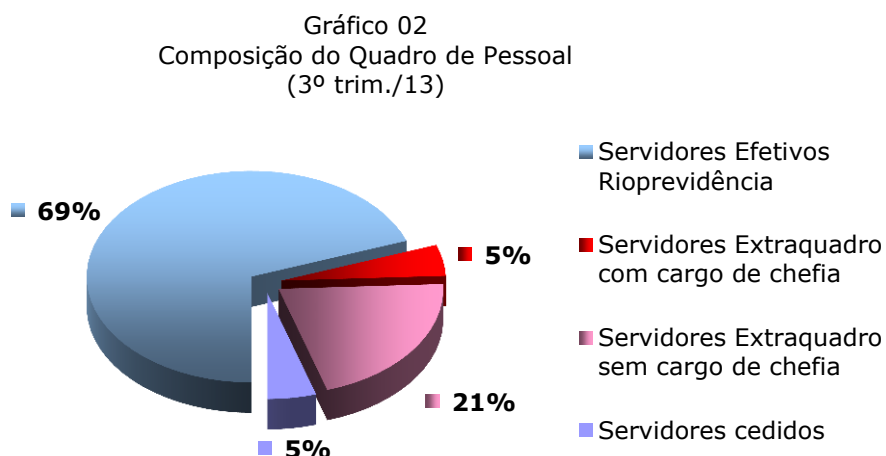
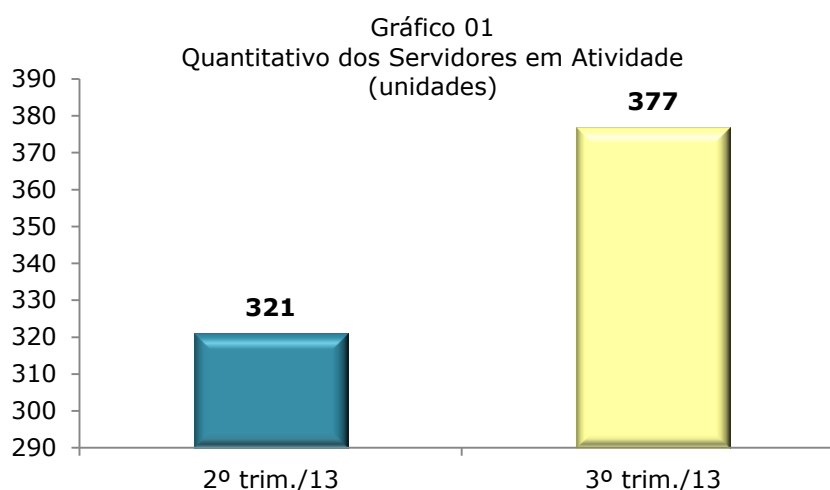
1. INSTITUCIONAL

1.1 – GESTÃO DE PESSOAL

A gestão de pessoal do Rioprevidência é voltada para o desenvolvimento constante do seu quadro de servidores, ocupantes de cargos de nível operacional, técnico e gerencial, tendo por premissa a qualificação e a certificação destes.

1.1.1 - Composição do Quadro de Pessoal

No 3º trimestre de 2013 o quadro de pessoal da Autarquia totalizou 377 servidores. Este quantitativo representa um acréscimo de 17,45% em relação ao 2º trimestre de 2013, com 321 servidores, devido à realização de novo concurso.



1.1.2 - Faixa etária e escolaridade

Gráfico 03
Demonstrativo - Faixa Etária
3º Trim/13

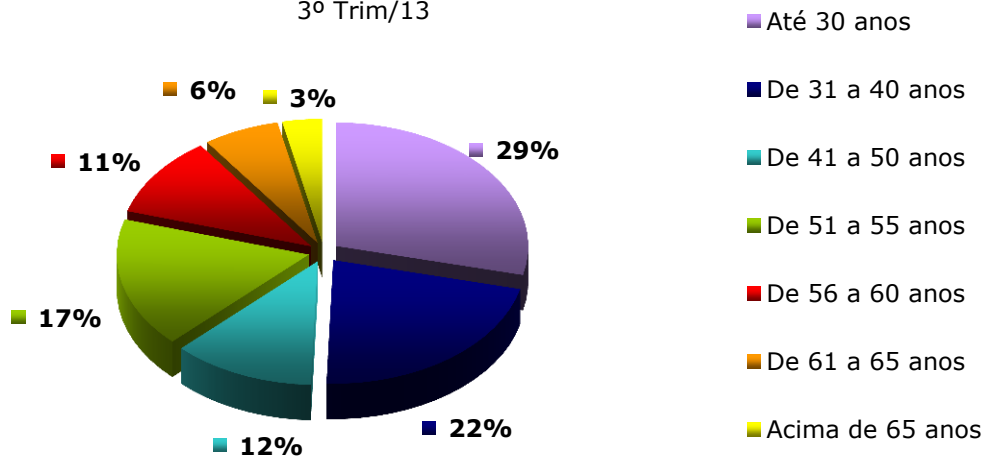
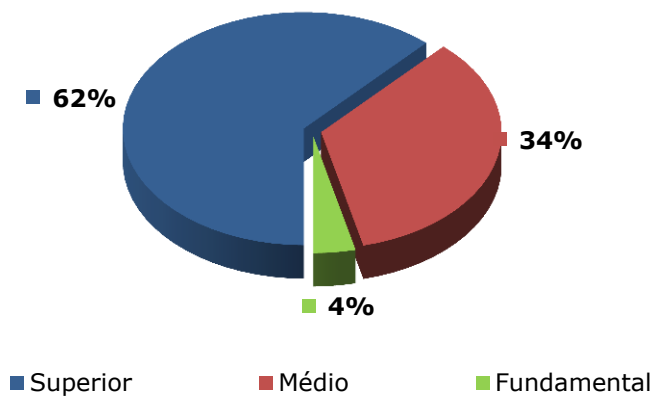


Gráfico 04
Demonstrativo - Escolaridade
3º Trim/13



1.1.3 – Novos Convênios e Cursos

Convênios:

Restaurante Manekineko

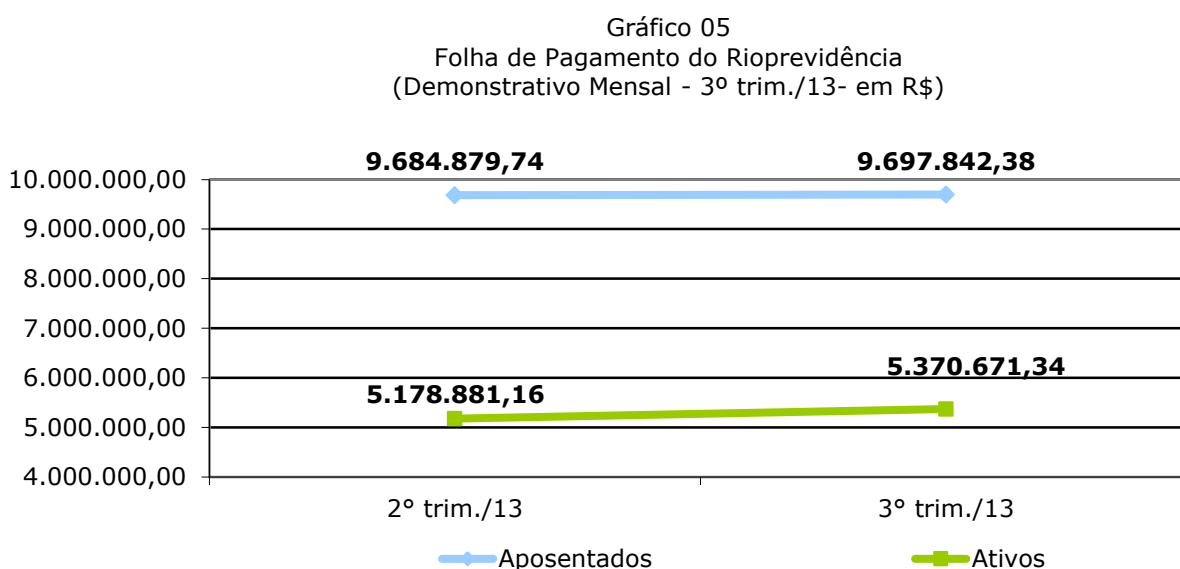
Tabela 1 (Cursos)

JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
- Direito de Preferência, Sistema de Registro de Preços, Sustentabilidade e outros) (16h, 2 servidor)	-Gestão de Contratos Administrativos (16h, 1 servidor)	- Gestão de bens patrimoniais (32h, 1 servidor)
- Curso de Formação de Especialista em Previdência Social (29h, 40 servidores)	- GFIP/SEFIP 8.4 (21h, 2 servidores)	- Economicidade em Licitações e Contratos da Administração Pública - Compras e Serviços (16h, 2 servidores)
	- Capacitação de Pregoeiros (21h, 2 servidores)	- Planilha de Custos de Serviços Contínuos (16h, 2 servidores)
	-Como implantar Gestão por Competências utilizando os recursos da própria empresa (16h, 3 servidores)	- Capacitação de Pregoeiros (33h, 2 servidores)
	- Depreciação e reavaliação do patrimônio público (16h, 2 servidores)	-Certidão de Tempo de Serviço, DAP Eletrônico, Recadastramento, Débitos e atualizações (16h, 32 servidores)
	- Aposentadoria, Pensão, DAP eletrônico, Certidões, AGO e Atualizações (24h, 21 servidores)	- Capacitação SIGRH (35h, 4 servidores)
	- Dúvidas sobre Dívidas (3h, 1 servidor)	- VIII Encontro de Psicologia Organizacional e do Trabalho: Motivação Organizacional na Era da Informação (5h, 1 servidor)
	-Mercado de Capitais e atuação da CVM (2h, 1 servidor)	-Contratação de Treinamento e Desenvolvimento (16h, 1 servidor)
	-Tesouro Direto (2h, 1 servidor)	-Gestão de Contratos Administrativos (16h, 1 servidor)
	- Educar Master (7h, 1 servidor)	- Educar Master (6h, 1 servidor)
	- Como investir em ações (6h, 1 servidor)	- Planejamento Financeiro (2h, 1 servidor)
		- Como Investir em Ações (6h, 1 servidor)

Fonte: CRH

1.1.4 – Folha de Pagamento do Rioprevidência – Valor Bruto (servidores ativos do quadro e aposentados da Autarquia)

Conforme demonstrado no *Gráfico 01*, o quantitativo funcional da Autarquia apresentou acréscimo no 3º trimestre de 2013 em relação ao trimestre anterior. Em relação à folha de pagamento, foi observado que, de julho a setembro/2013, houve um acréscimo de 0,013% na folha dos aposentados do Rioprevidência, e um acréscimo de 3,70% na folha dos ativos do Fundo, conforme evidenciado na *Tabela 02*. O Gráfico a seguir demonstra a evolução das folhas de pagamento, por competência contábil, entre o 2º e o 3º trimestres de 2013.



Ao analisar o valor total pago no 3º trimestre de 2013, em relação ao anterior, foi observado um acréscimo de 1,38% na folha de pagamento total da Autarquia (ativos e aposentados), conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 2

Folha Bruta (competência contábil)	2º trim./12 (R\$)	3º trim./13 (R\$)	Δ%
Aposentados	9.684.879,74	9.697.842,38	0,013%
Ativos Rioprevidência	5.178.881,16	5.370.671,34	3,70%
Total	14.863.760,90	15.068.513,72	1,38%

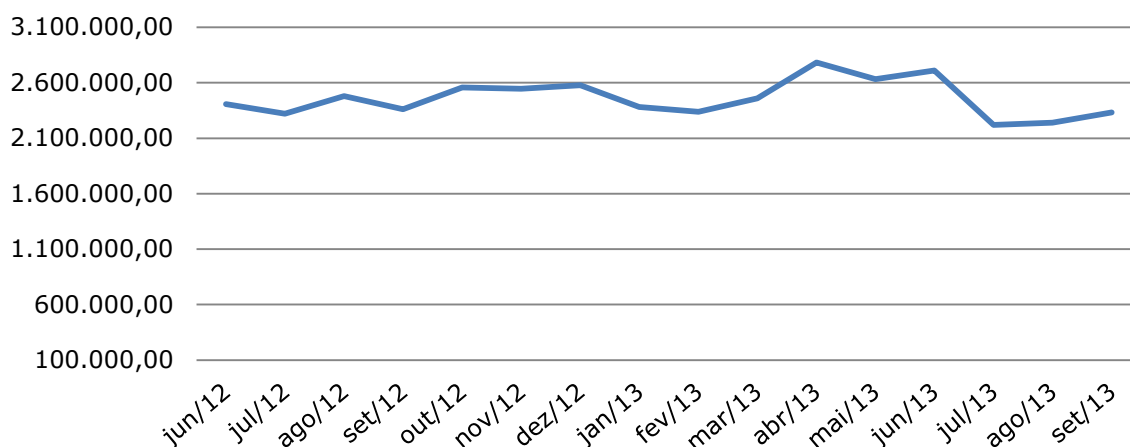
Fonte: CRH/ATE

1.2 – GERENCIAMENTO DO CUSTEIO DO RIOPREVIDÊNCIA

1.2.1 – Evolução do Custeio Total do Fundo

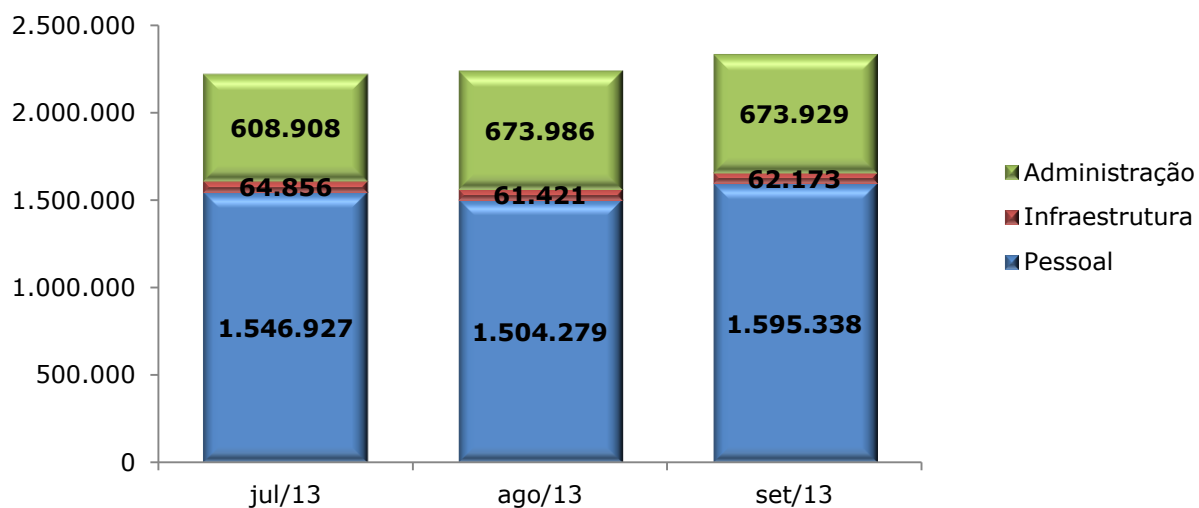
Não foi observada grande variação no custeio total no 3º trimestre.

Gráfico 6
Evolução do custeio total do Rioprevidência (R\$)



1.2.2 – Evolução do Custeio Dividido em Pessoal, Administrativo e Infraestrutura

Gráfico 7
Evolução percentual e quantitativa da distribuição do custeio



1.2.3 – Distribuição do Custeio por Diretoria

Nos gráficos a seguir observa-se que a Diretoria de Seguridade, responsável por toda a administração processual dos benefícios do Fundo, e a Diretoria de Administração e Finanças, área meio do Rioprevidência, são responsáveis por, aproximadamente, 59% dos custos no segundo trimestre de 2013.

Tabela 3
Julho (R\$)

	Presidência	DAF	DIN	DJU	DSE	Canais
Pessoal	108.173,52	532.822,51	129.593,01	129.748,65	328.730,72	317.858,69
Administrativo	79.993,38	95.411,79	28.454,04	25.440,77	279.459,33	100.148,84
Infraestrutura	12.745,77	5.506,13	14.837,71	1.724,51	5.631,46	24.410,31
TOTAL	200.912,66	633.740,43	172.884,76	156.913,94	613.821,51	442.417,84

Gráfico 8
Custeio Rioprevidência
Julho/2013

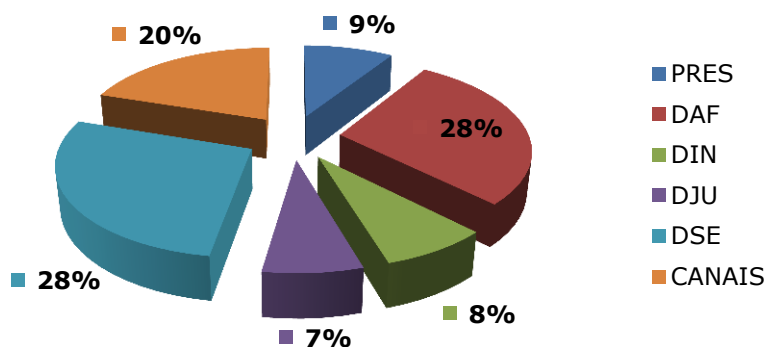


Tabela 4
Agosto (R\$)

	Presidência	DAF	DIN	DJU	DSE	Canais
Pessoal	105.844,41	505.878,78	130.665,07	127.634,21	323.620,01	310.636,58
Administrativo	89.718,43	111.312,53	32.945,88	25.993,93	314.098,01	99.916,78
Infraestrutura	12.071,42	4.532,51	14.528,42	1.419,58	4.965,63	23.903,48
TOTAL	207.634,26	621.723,82	178.139,37	155.047,72	642.683,65	434.456,84

Gráfico 9
Custeio Rioprevidência
Agosto/2013

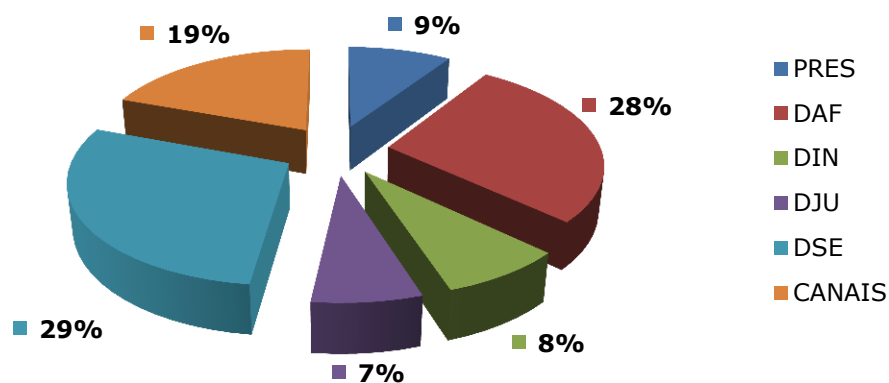
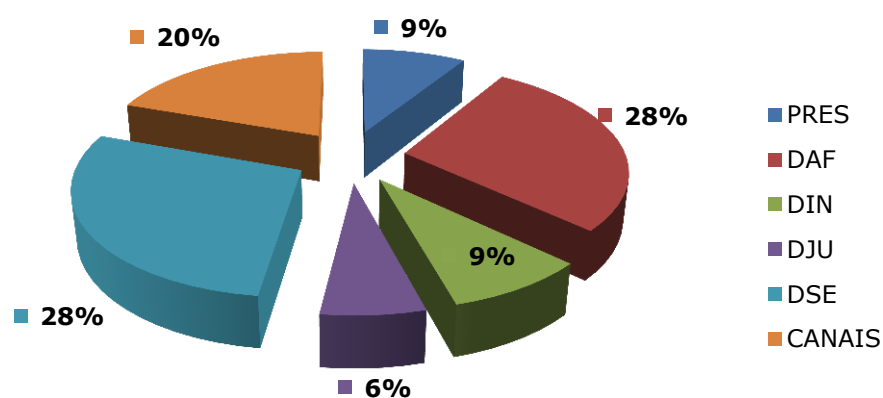


Tabela 5
Setembro (R\$)

	Presidência	DAF	DIN	DJU	DSE	Canais
Pessoal	110.221,36	546.708,26	149.980,47	120.237,17	337.116,28	331.074,39
Administrativo	85.681,81	103.171,08	39.458,22	25.808,53	319.830,45	99.979,38
Infraestrutura	12.048,61	4.491,22	14.515,30	1.406,65	4.937,39	24.773,48
TOTAL	207.951,77	654.370,56	203.953,99	147.452,34	661.884,12	455.827,24

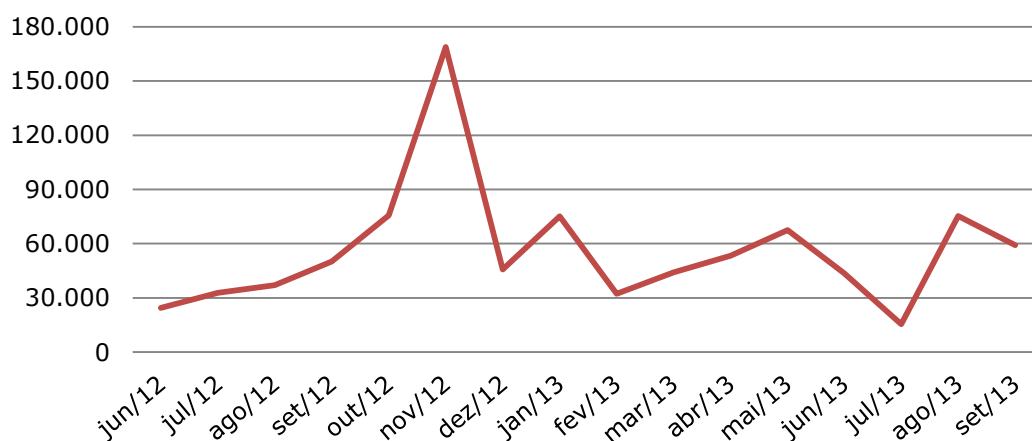
Gráfico 10
Custeio Rioprevidência
Setembro/2013



1.2.4 - Evolução dos maiores agregados de custo

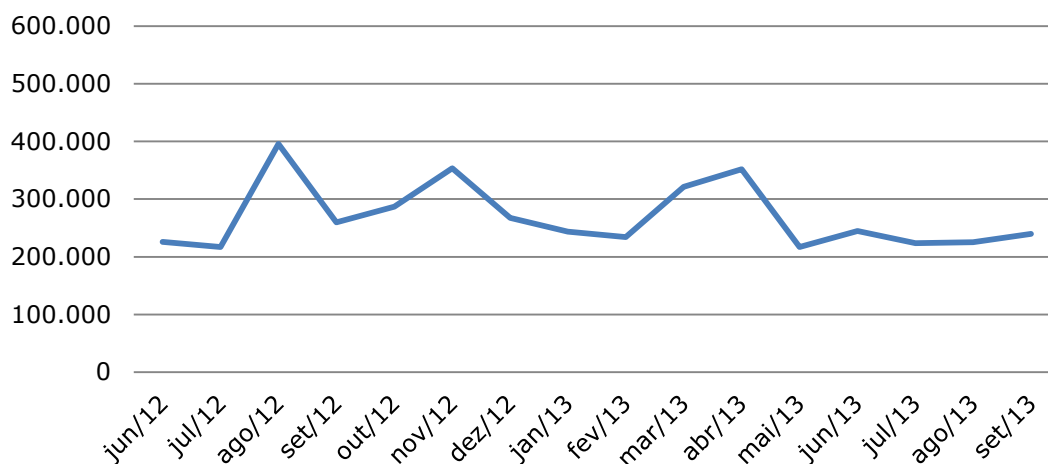
Os três maiores custos do Rioprevidência são: as publicações, os correios e a folha própria do Rioprevidência.

Gráfico 11
Evolução do custo com publicação (R\$)



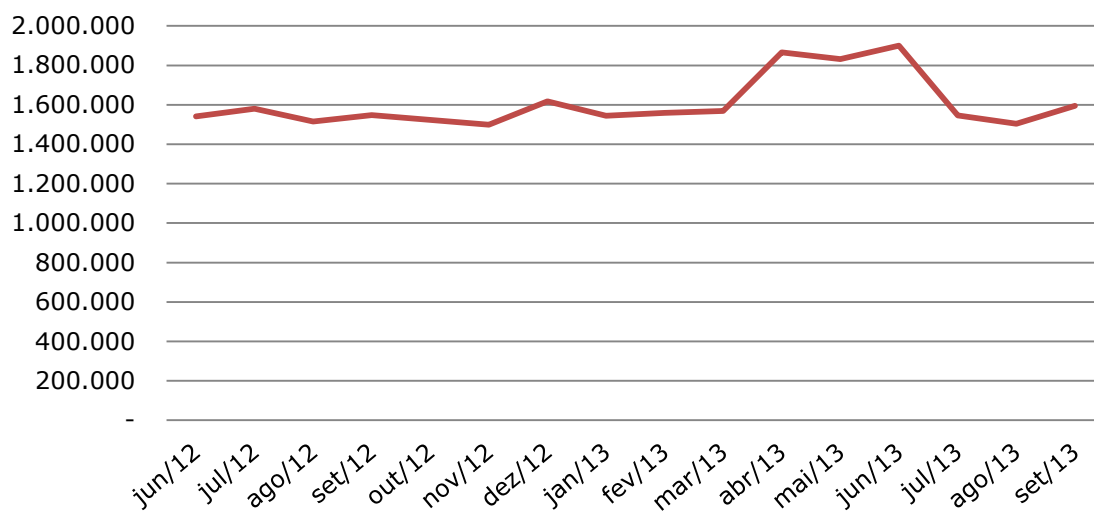
O gasto com publicação não apresentou grande alteração no 3º trimestre de 2013.

Gráfico 12
Evolução dos custos com correios (R\$)



O custo com correios não apresentou significativa variação durante o terceiro trimestre de 2013.

Gráfico 13
Evolução dos custos da folha própria do Rioprevidência (R\$)



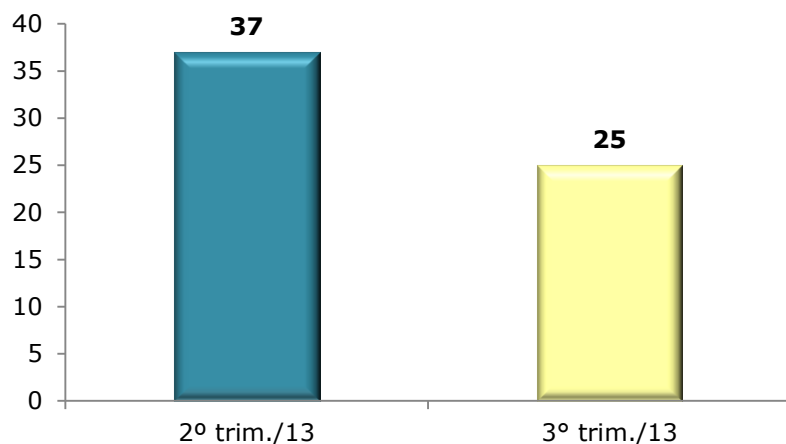
O custo com a folha própria da Autarquia não apresentou variação durante o terceiro trimestre de 2013.

1.3 – AUDITORIA INTERNA E COMPLIANCE

1.3.1 – Diligências

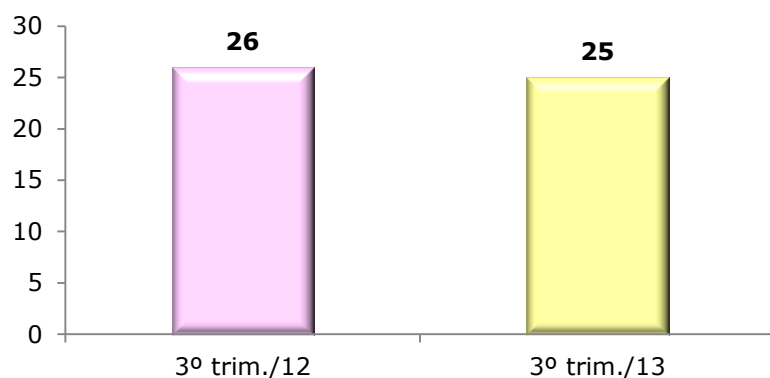
No 3º trimestre de 2013, foram respondidas 25 diligências instauradas pelos órgãos: TCE, MP e AGE. Comparadas ao 2º trimestre de 2013, ocorreram doze diligências a menos nos meses de julho a setembro. O maior demandante no 3º trimestre foi o TCE com total de **19** demandas, das quais 11 foram relacionadas a requisições de processos de aposentadoria e pensão. Comparadas com o 3º trimestre de 2012, houve um decréscimo de 3,85%. Os gráficos a seguir demonstram o quantitativo das diligências no 3º trimestre de 2013 em relação ao trimestre anterior e em relação ao 3º trimestre de 2012.

Gráfico 14
Quantitativo de Diligências
(unidades)



“O Certificado de Regularidade Previdenciária – CRP, emitido em 18/03/13, é válido até 14/09/13”.

Gráfico 15
Quantitativo de Diligências
(unidades)



1.3.2 – Licitações

No 3º trimestre de 2013, foram realizadas pelo Rioprevidência 16 licitações a mais do que no 2º trimestre de 2013. Nas licitações concluídas de julho a setembro/2013, o Rioprevidência obteve uma economia de 83,82% na Modalidade Pregão Eletrônico e um ganho de 5,69% na modalidade Concorrência Pública, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 6

Nº do certame	Objeto	Modalidade	Data do certame	Valores Estimados	Proposta Final
E-01/008/546/2013	Aquisição de material de limpeza	Pregão Eletrônico nº 17/2013 - Lote 1	02/07/2013	31.092,55	29.888,80
E-01/008/546/2013	Aquisição de material de limpeza	Pregão Eletrônico nº 17/2013 - Lote 2	02/07/2013	29.930,00	24.998,00
E-01/008/640/2013	Permissão de Uso do imóvel situado na Rua Siqueira Campos, 243 - Copacabana - Rio de Janeiro - RJ	Concorrência Pública n.º 04/2013	09/07/2013	4.650,00	4.651,00
E-01/008/348/2013	Aquisição de material de expediente	Pregão Eletrônico nº 25/2013	28/08/2013	12.161,00	11.599,00
E-01/338033/2012	Aquisição de 90.000 (noventa mil) folders	Pregão Eletrônico nº 22/2013	28/08/2013	6.607,00	6.200,00
E-01/008/578/2013	Prestação de serviços técnicos de operação, suporte e manutenção de rede corporativa de computadores e service desk para atendimento e suporte a usuários, seguindo metodologia itil, com técnicos residente	Pregão Eletrônico nº 14/2013	28/08/2013	1.894.738,56	949.681,92
E-01/338298/2012	Aquisição de mobiliário - poltronas	Pregão Eletrônico nº 01/2013	14/05/2013	431.937,57	286.731,20
E-01/338724/2012	Permissão de Uso do imóvel situado na Alameda São Boaventura, 683 - Loja A - Niterói - Rio de Janeiro - RJ	Concorrência Pública n.º 13/2012	15/08/2013	2.400,00	2.800,00

Tabela 7

Modalidade	Valor Estimado-Total	Proposta Final - Total	Ganho/Economia
Concorrência Pública	R\$ 7.050,00	R\$ 7.451,00	5,69%
Pregão Eletrônico	R\$ 2.406.466,68	R\$ 1.309.098,12	83,82%

1.3.3 – Processos Manualizados

A Gerência de Controle Interno e Auditoria está realizando, juntamente com as Diretorias e Assessorias, a manualização dos procedimentos de cada área do Fundo, objetivando o aumento da segurança e eficiência destes.

Tabela 8

Até setembro de 2013	Quantitativo	%(em relação ao total)
DSE	14	88%
DAF	24	48%
DJU	5	100%
DIN	14	75%
AES	7	100%

1.4 – IMAGEM INSTITUCIONAL

1.4.1 – Página na Internet

Seguindo os princípios de transparência e de prestação de contas, o Rioprevidência divulga informações corporativas em sua página na internet. Há espaço reservado para os internautas com *links* de utilidade pública, notícias, canal aberto com a Ouvidoria e informações previdenciárias. No 3º trimestre de 2013, o site registrou 86.923 visitantes únicos, correspondendo a um decréscimo de 7,27% em relação ao 2º trimestre de 2013. O número de visitas no trimestre diminuiu 0,88%, totalizando 183.899 visitas. Em relação ao 3º trimestre de 2012, houve decréscimo de 14,82%. É importante esclarecer que o quantitativo de visitas é calculado com base nos acessos totais ao site e não no número de acessos realizados por visitantes únicos. Para melhor entendimento, demonstramos na tabela a seguir informações detalhadas sobre os acessos ao site.

Gráfico 16
Quantitativo de visitas ao site

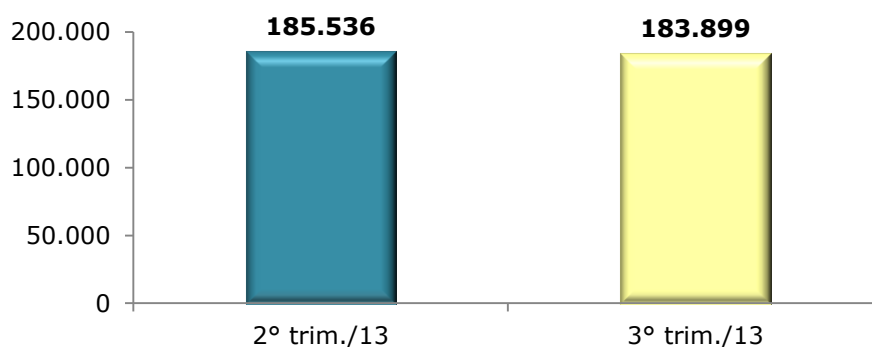


Gráfico 17
Quantitativo de visitas ao site

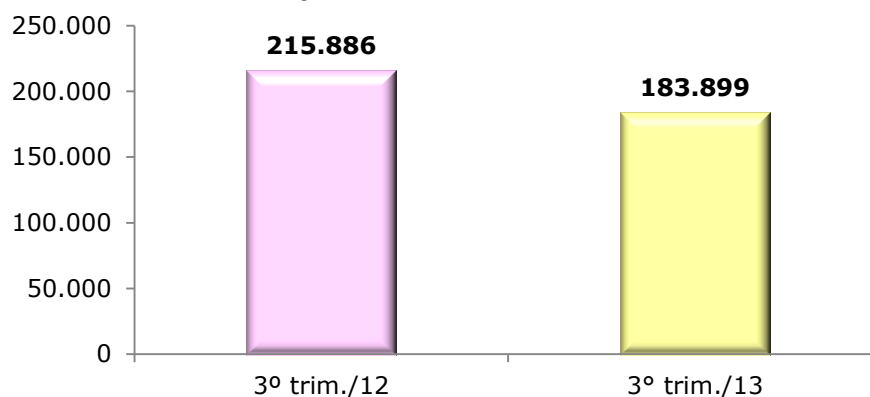


Tabela 9

Informações – Site	2º trim./12	3º trim./13	Δ%
Número de visitantes únicos	93.734	86.923	-7,27%
Visitas (quantidade de acessos dos visitantes)	185.536	183.899	-0,88%
Média de acessos por visitante	2,42	2,18	-9,92%
Exibições de página (quantidade de páginas acessadas nas visitas)	455.870	402.061	-11,80%
Média de páginas acessadas por visita	2,42	2,18	-9,92%
Taxa de rejeição	61,86%	66,53%	4,67%

Fonte: GIN

Obs.: A taxa de rejeição se refere ao nº. de acessos apenas à página inicial do site.

1.4.2 – Mídia

No 3º trimestre de 2013, a área de Comunicação do Rioprevidência apresentou o resultado de 41 notícias publicadas sobre o Rioprevidência. Ao comparar este quantitativo com o apresentado no 2º trimestre de 2013, foi observado um acréscimo de 20,59%. Em relação ao 3º trimestre de 2012, o acréscimo foi de 13,89%.

Gráfico 08
Quantitativo de Inserções na Mídia
(unidades)

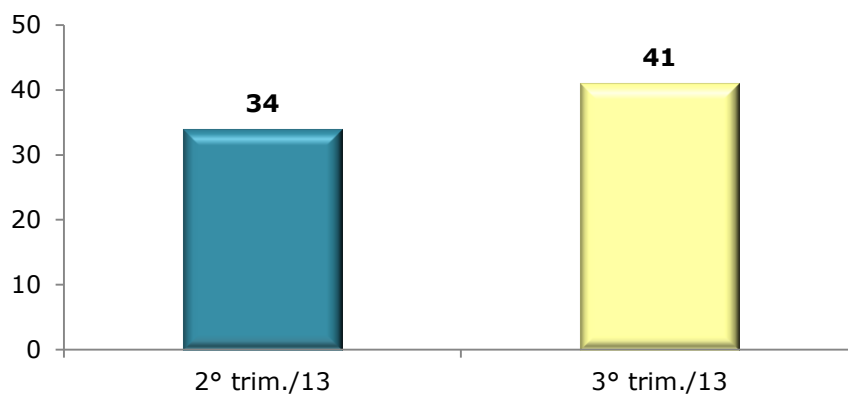
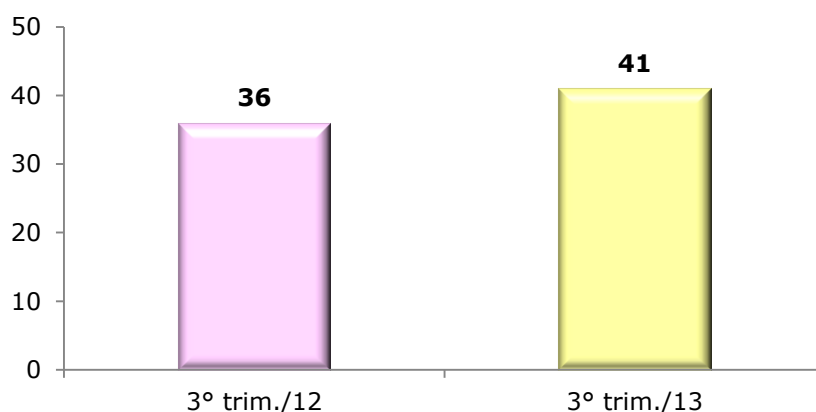


Gráfico 09
Quantitativo de Inserções na Mídia



São destaques dos meses de julho a setembro: desconto pra servidores estaduais e pensionistas, serviços gratuitos oferecidos pela Defensoria Pública e pelo Rioprevidência e a entrada em vigor do RJPREV em Setembro.

"Servidores
estaduais inativos e
pensionistas têm
desconto de até
35% em empresas"

O Globo Online
Julho de 2013

"Defensoria Pública e
Rioprevidência tem
serviços gratuitos para
quem quer sair do
vermelho"

Jornal Extra
Agosto de 2013

"RJPREV entra em vigor
a partir de hoje"

O Dia
Setembro de 2013

1.5 – JURÍDICO

1.5.1 – Decisões Judiciais Cumpridas (Revisão de Pensão) e Comunicadas ao Judiciário

De julho a setembro de 2013 a quantidade de mandados expedidos ao Judiciário para comunicar o cumprimento de decisões judiciais de revisão de pensão foi 11,89% superior ao registrado no 2º trimestre de 2013 e 81,68% superior ao registrado no 3º trimestre de 2012.

Gráfico 20
Quantitativo das Decisões Judiciais
(unidades)

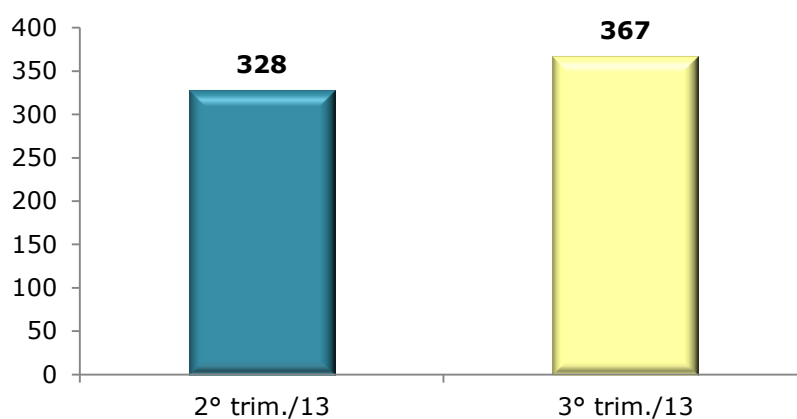
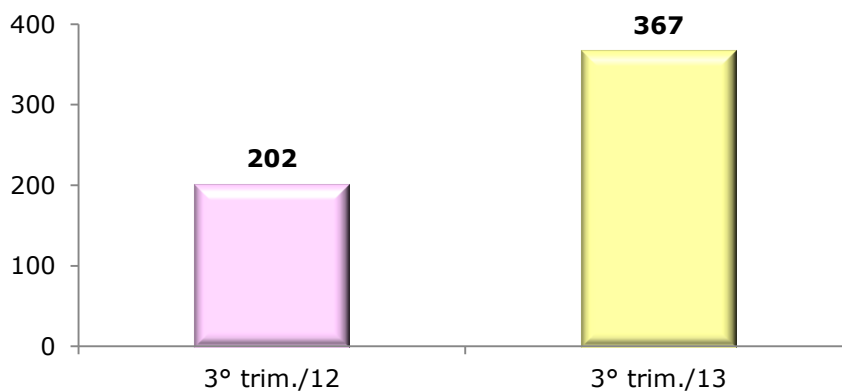


Gráfico 21
Quantitativo das Decisões Judiciais
(unidades)



1.5.2 – Dados Relevantes sobre a apreciação de Processos de Licitações, Contratos, Pareces Jurídicos e Pedidos de Certidão de Inteiro Teor

Tabela 10

Atividades	2º trim./13	3º trim./13	Δ%
(*) Aprovação de contratações diretas (dispensa/inexigibilidade de licitação)	20	14	-30,00%
Pronunciamentos em recursos ou impugnações em licitações	0	1	-
Aprovações de minutas de editais e contratos	35	39	11,43%
Pareceres emitidos pela DJU	3	2	-33,33%
Pedidos de Certidão indeferidos	1	1	-

Fonte: DJU(*) A reformulação do Enunciado n.º 18 da PGE, publicado em 25/04/08, dispensa a manifestação do setor jurídico nos casos de dispensa de licitação em função do valor, até R\$ 8.000,00 (artigo 24, I, Lei n.º 8.666/93).



GESTÃO DE INVESTIMENTOS

- 2.1 Fluxo de Caixa
- 2.3 Ativos do Fundo
- 2.4 Orçamento
- 2.5 Carteira Imobiliária

2. GESTÃO DE INVESTIMENTOS

O Rioprevidência adota as boas práticas de gestão de investimentos, com aprovação do Plano Anual de Investimentos, respeitando as determinações da Resolução do Conselho Monetário Nacional – CMN.

2.1- FLUXO DE CAIXA

2.1.1 -Ingressos

Os ingressos no 3º trimestre de 2013 atingiram R\$ **3.665.342.833** e representam uma variação de **10,73%**, em relação ao 2º trimestre de 2013, e um acréscimo de 27,78% em relação ao 3º trimestre de 2012, conforme as tabelas a seguir.

Tabela 11

Ingressos de Recursos (Fluxo Financeiro)	2º trim. /2013		3º trim. /2013		Δ%
	R\$	%	R\$	%	
Contribuição Patronal	169.883.216	5,13%	310.930.653	8,48%	83,03%
Contribuição do Servidor	295.600.684	8,93%	298.404.012	8,14%	0,95%
Royalties	518.966.489	15,68%	411.163.715	11,22%	-20,77%
Royalties Part. Especial (PEA)	1.164.447.601	35,18%	613.672.201	16,74%	-47,30%
Rendimentos de Aplicações	13.983.163	0,42%	16.072.143	0,44%	14,94%
Comprev	17.606.350	0,53%	17.393.190	0,47%	-1,21%
Imóveis	3.631.811	0,11%	8.228.449	0,22%	126,57%
Outras	1.123.485.844	33,94%	1.986.023.897	54,18%	76,77%
Transf. de Arrecadação/Dívida Ativa	943.459	0,03%	1.731.397	0,05%	83,52%
Cobrança - Lic. S/ Vencimentos	1.709.700	0,05%	1.723.176	0,05%	0,79%
Total de ingressos	3.310.258.318	100,00%	3.665.342.833	100,00%	10,73%

Fonte: Fluxo Financeiro – ATE/GOP

As principais variações na receita financeira no 3º trimestre/2013, em relação ao 2º trimestre/2013, foram em Contribuição Patrimonial, Royalties e Participações Especiais e Imóveis. Tais variações são justificadas por:

- Contribuição Patronal: A variação na contribuição patronal justifica-se pelas antecipações ocorridas no 1º trimestre.
- Royalties e Participação Especial (PEA): No mês de agosto foram deduzidos R\$ 100 milhões do FREMF, conforme Decreto nº 43.358, de 16 de dezembro de 2011, e R\$ 9,845 milhões da produção do pré-sal para o FECAM - Fundo Estadual de Conservação Ambiental e Desenvolvimento Urbano. No mês de setembro, houve a anulação de receita de PEA/Royalties no valor de R\$ 514,48 milhões, equivalente aos 13% (percentual de pagamento do serviço da dívida da União) sobre o valor que a receita de PEA/Royalties agrega à Receita Líquida Real (RLR) referentes meses de janeiro a maio e a set/13, conforme determinado pelo Decreto nº 43.911, de 29 de outubro de 2012.
- Imóveis: A variação se deve à alienação de imóveis na região do Saara (centro Rio de Janeiro).
- Outras: No mês de julho foi creditado o valor de R\$ 900 milhões, referente à segunda parcela da Operação de cessão definitiva de parte dos créditos de royalties e participação especial pela exploração de petróleo e gás natural, efetuada com a Caixa Econômica Federal. No mês de setembro houve o ingresso de R\$ 1 bilhão referente à Operação de cessão definitiva de parte dos créditos de royalties e participação especial pela exploração de petróleo e gás natural, efetuada com o Banco do Brasil.

Tabela 12

Ingressos de Recursos (Fluxo Financeiro)	3º trim. /2012		3º trim. /2013		Δ%
	R\$	%	R\$	%	
Contribuição Patronal	469.812.856	16,38%	310.930.653	8,48%	33,82%
Contribuição do Servidor	237.261.324	8,27%	298.404.012	8,14%	25,77%
Royalties	587.948.298	20,50%	411.163.715	11,22%	30,07%
Royalties Part. Especial (PEA)	1.276.285.417	44,49%	613.672.201	16,74%	51,92%
Rendimentos de Aplicações	22.521.449	0,79%	16.072.143	0,44%	28,64%
Comprev	15.325.644	0,53%	17.393.190	0,47%	13,50%
Imóveis	1.948.083	0,07%	8.228.449	0,22%	322,39%

Outros	249.663.109	8,70%	1.986.023.897	54,18%	695,48%
Transf. de Arrecadação/Dívida Ativa	0	0,00%	1.731.397	0,05%	-
Cobrança - Lic. S/ Venc.	1.732.474	0,06%	1.723.176	0,05%	0,54%
Total de ingressos	2.868.494.254	100,00%	3.665.342.833	100,00%	27,78%

2.1.2 – Dispendios

As tabelas a seguir demonstram a composição dos dispendios do 3º trimestre de 2013, comparada com as do 2º trimestre de 2013 e 3º trimestre de 2012.

Tabela 13

Dispendios	2º trim. / 2013		3º trim. / 2013		Δ%
	R\$	%	R\$	%	
Folha Líquida Inativos	1.251.762.608	42,13%	1.283.187.579	38,50%	2,51%
Folha Líquida Inativos Outros	355.236.618	11,96%	377.672.190	11,33%	6,32%
Folha Líquida Pensionistas	487.804.033	16,42%	501.649.749	15,05%	2,84%
Folha Líquida 13º Salário	-	0,00%	455.357.529	13,66%	1
Folha Líquida Judicial e Outros	10.173.274	0,34%	5.457.844	0,16%	-46,35%
Total Folha Líquida	2.104.976.532	70,85%	2.623.324.892	78,70%	24,62%
IR	427.464.757	14,39%	204.606.302	6,14%	-52,13%
Contribuição Prev.inativos	100.112.896	3,37%	47.547.190	1,43%	-52,51%
Consignações	306.079.252	10,30%	324.545.598	9,74%	6,03%
Total da Folha Bruta	2.938.633.438	98,91%	3.200.023.983	96,00%	8,89%
Folha Bruta Pessoal					
Rioprevid.	6.473.925	0,22%	4.896.064	0,15%	-24,37%
Folha Liq. 13º Salário					
Rioprevid.	0,00	0,00%	758.236	0,02%	-

Proc. ações ordinárias e outros	12.936.556	0,44%	121.237.047	3,64%	837,17%
Custeio Administrativo	12.936.555	0,44%	6.377.257	0,19%	-50,70%
Despesa de Capital	0,00	0,00%	0,00	0,00%	-
Total de dispêndios	2.970.980.474	100,00%	3.333.292.587	100,00%	12,20%

Fonte: Fluxo Financeiro: DIN

As principais variações entre a despesa financeira no 3º trimestre/2013, em relação ao 2º trimestre/2013, foram em Processos ações ordinárias e outros, Folha Líquida Judicial, DEA e Outros, Contribuição Prev. Inativos, Imposto de Renda e Custeio Administrativo. Tais variações são justificadas por:

- Folha Líquida Judicial, DEA e Outros: A variação negativa se deve ao pagamento, no 2º trimestre, de folhas suplementares do TJ e TCE, despesas de restituições previdenciárias e pagamento de resíduo de pensão.
- Imposto de Renda: Devido ao saldo de caixa do Rioprevidência estar muito baixo no 1º trimestre/13, o repasse foi postergado, tendo sido regularizado no 2º trimestre/13. No 3º trimestre, o repasse está sendo feito normalmente.
- Contribuição Prev. Inativos: No mês de junho foi feita a contabilização das contribuições previdenciárias de inativos e pensionistas, referente a três competências. Nos meses de julho e setembro não foi realizada a contabilização da contribuição previdenciária de inativos e pensionistas e no mês de agosto foram contabilizadas duas competências.
- Folha Bruta Pessoal RIOPREV: Na folha bruta de pessoal ativo do mês de abril, foi contabilizada a contribuição previdenciária dos meses de janeiro a abril/13, bem como o repasse de Imposto de Renda de novembro/12 a abril/13. No 3º trimestre só ocorreu o repasse de Imposto de Renda referente aos meses de maio e junho/13 no mês de julho. As demais competências de Imposto de Renda e de Contribuição Previdenciária não foram contabilizadas, situação que deve ser regularizada no mês de outubro/13.
- Folha Líquida 13º Salário RIOPREV: Ocorreu o pagamento da primeira parcela do 13º salário no mês de julho/13.

- Processos ações ordinárias e outros: Houve o ressarcimento de precatórios no valor de R\$ 24,72 milhões no mês de agosto e de R\$ 20,9 milhões no mês de setembro. Ocorreu o desembolso de R\$ 74 milhões referentes ao pagamento de dívida junto à Caixa Econômica Federal, no mês de agosto.

- Custeio Administrativo: A variação negativa da despesa decorre do pagamento de IPTU dos imóveis na região do Saara (centro do Rio de Janeiro) no mês de maio/13 no valor de R\$ 6,36 milhões.

Tabela 14

Dispêndios	3º trim. /2012		3º trim. /2013		Δ%
	R\$	%	R\$	%	
Folha Líquida Inativos	1.119.281.994	39,89%	1.283.187.579	38,50%	14,64%
Folha Líquida Inativos Outros	334.927.665	11,94%	377.672.190	11,33%	12,76%
Folha Líquida Pensionistas	446.342.230	15,91%	501.649.749	15,05%	12,39%
Folha Líquida 13º Salário	399.567.387	14,24%	455.357.529	13,66%	13,96%
Folha Líquida Judicial, DEA e Outros	1.355.751	0,05%	5.457.844	0,16%	302,57%
Total Folha Líquida	2.301.475.026	82,03%	2.623.324.892	78,70%	13,98%
IR	223.695.804	7,97%	204.606.302	6,14%	-8,53%
Contribuição Prev.inativos	0	0,00%	47.547.190	1,43%	-
Consignações	270.030.254	9,62%	324.545.598	9,74%	20,19%
Total da Folha Bruta	2.795.201.084	99,62%	3.200.023.983	96,00%	14,48%
Folha Bruta Pessoal Rioprevid. *	4.865.275	0,17%	4.896.064	0,15%	0,63%
Folha Liq. 13º Salário Rioprevid.	781.135	0,03%	758.236	0,02%	-2,93%
Proc. ações ordinárias e outros	994.599	0,04%	121.237.047	3,64%	12.089,54%
Custeio Administrativo*¹	3.959.958	0,00%	6.377.257	0,19%	61,04%
Despesa de Capital	11.221	0,14%	0,00	0,00%	-
Total de dispêndios	2.805.813.272	100,00%	3.333.292.587	100,00%	18,80%

* Valor calculado pelo Regime de Caixa. Nesse valor estão incluídos os valores referentes à: Contribuição Patronal, INSS do Empregador, Folhas Suplementares e Despesas de Exercícios Anteriores (DEA).

*¹ Custeio Administrativo total do Rioprevidência.

2.1.3 – Saldo de Disponibilidade Financeira

O saldo da disponibilidade financeira encerrou o 3º trimestre de 2013 com R\$ 708.696.767, que representou um acréscimo de 88,16% em relação ao trimestre anterior.

Tabela 15

Saldo de Disponibilidade Financeira	2º trimestre de 2013 (encerramento de junho)	3º trimestre de 2013 (encerramento de setembro)	%Δ
Valor (R\$)	376.646.521	708.696.767	88,16%

2.2 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

2.2.1 – Alocação

De julho a setembro de 2013, as aplicações financeiras das disponibilidades do Fundo se concentraram em cotas de fundos de investimento classificados como de renda fixa referenciado ao DI (Depósito Interbancário) ou IRFM-1 (Índice de Renda Fixa de Mercado). A estratégia de alocação de recursos segue os critérios estabelecidos na legislação vigente, no Plano Anual de Investimentos e no Comitê de Investimentos.

Gráfico 22
Evolução das Aplicações Financeiras
em Fundos de Investimentos
(R\$ milhões)

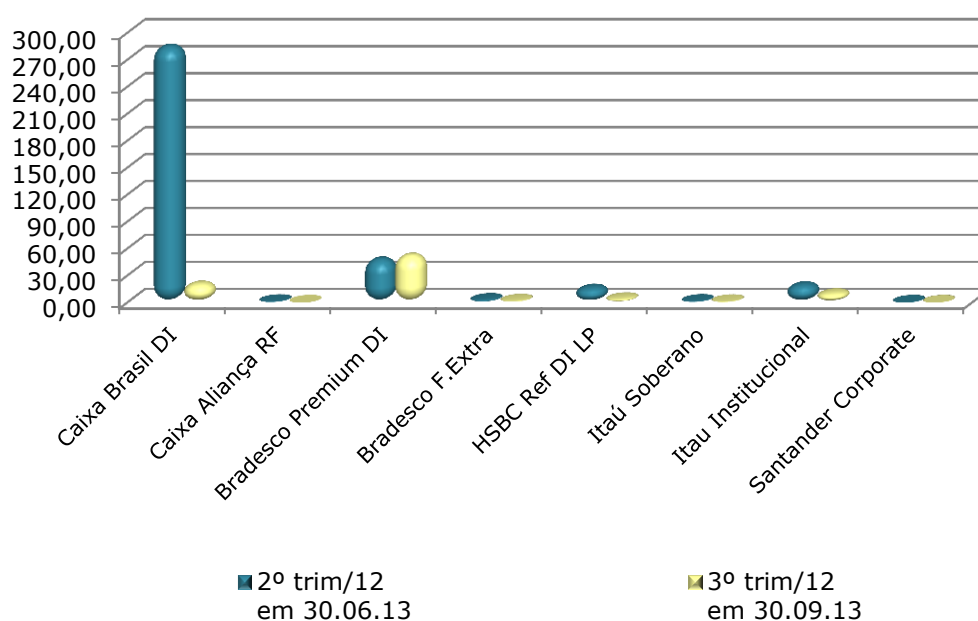


Gráfico 23
Evolução das Aplicações Financeiras
(R\$ milhões)

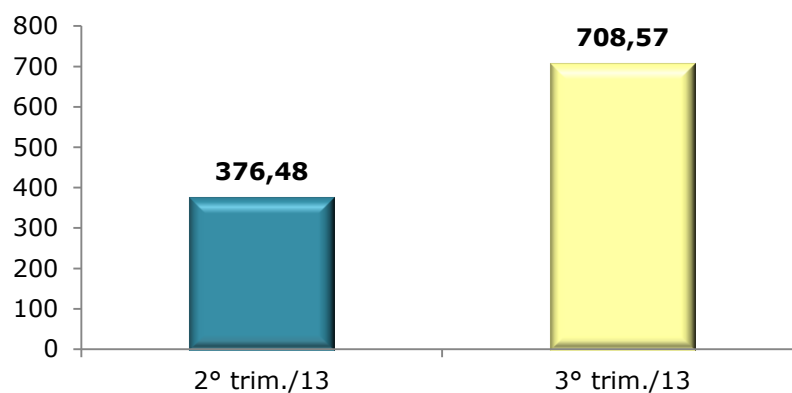
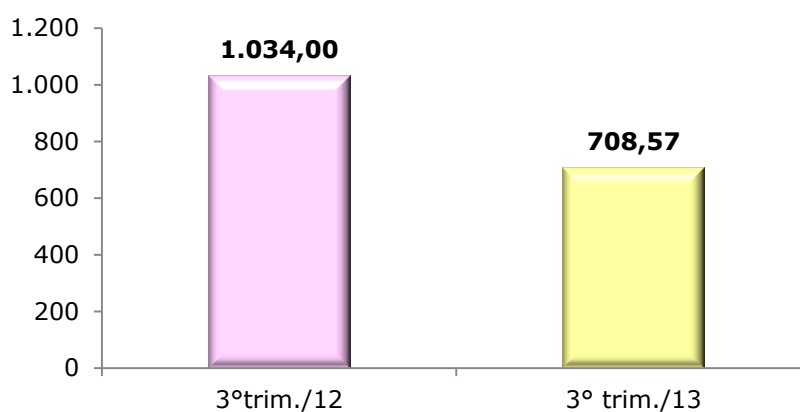


Gráfico 24
Evolução das Aplicações Financeiras
(R\$ milhões)



2.2.2 – Risco

As operações financeiras do Rioprevidência se concentram em operações com baixo risco de mercado, pois todas possuem rentabilidade pós-fixada, atrelada à variação de taxas de juros de um dia (CDI), assim como em aplicações atreladas ao IMA (Índice de Mercado ANBIMA). Com relação ao risco de crédito, o Fundo também atua de forma conservadora. As aplicações são lastreadas em títulos públicos federais (mais de 90%) e títulos privados com baixo risco de crédito.

2.2.3 –Retorno

O Rioprevidência atingiu 93,7% da meta atuarial no acumulado de 12 meses, referente ao INPC + 6%. A queda na taxa SELIC, o fechamento da curva de juros e a maior aceleração do INPC, em comparação ao IGP-DI no período, contribuíram para este resultado.

A carteira de ativos do Fundo é avaliada mensalmente através da média ponderada do saldo dos recursos aplicados. Os fundos de investimento acompanham a variação das taxas de juros de curto prazo praticadas pelo Mercado (CDI e IRFM-1), e as operações compromissadas acompanham o CDI.

A composição das aplicações do Rioprevidência no encerramento do 3º trimestre de 2013 se apresentou dentro dos limites estabelecidos na Resolução CMN nº. 3.922/10 e no Plano Anual de Investimentos.

Gráfico 25
Rentabilidade Mensal da Carteira / Meta Atuarial (%)
Jan/2012 a Set/2013

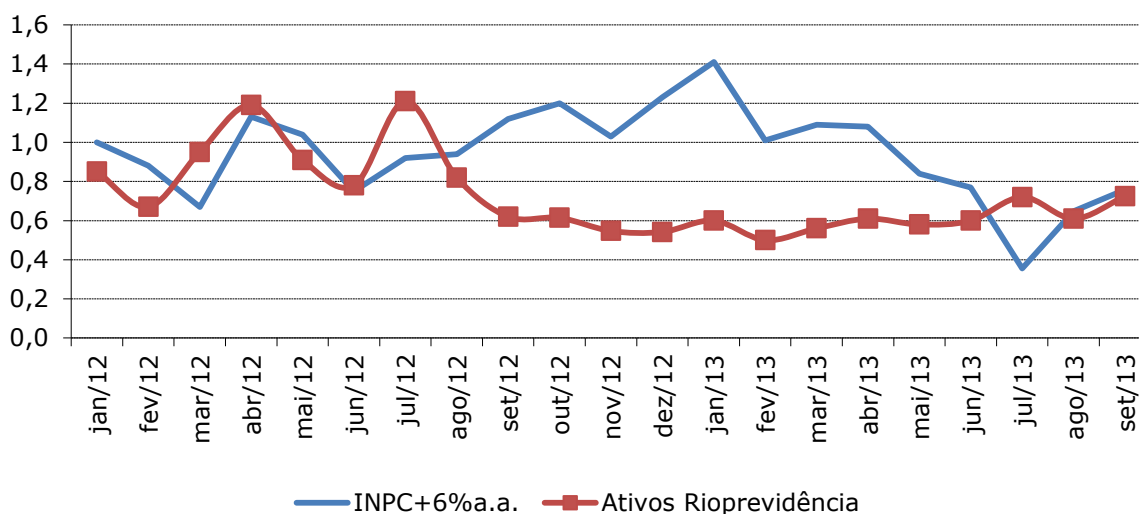
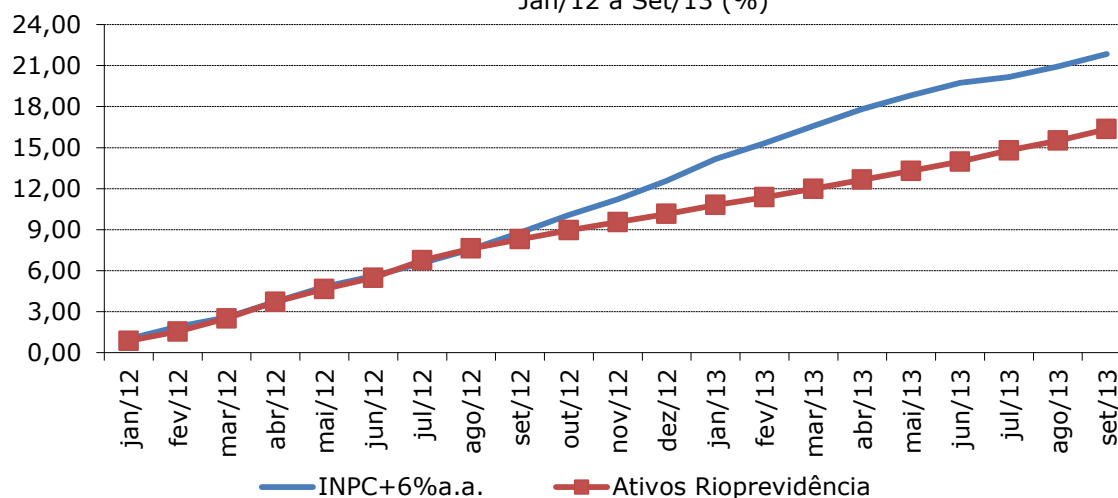


Gráfico 26
Rentabilidade Acumulado da Carteira / Meta Atuarial
Jan/12 a Set/13 (%)



A seguir, a posição consolidada da carteira por tipo de risco no 2º trimestre de 2013 e no 3º trimestre de 2013 e a posição da carteira referente à resolução CMN nº. 3.922/10, no encerramento do 3º trimestre de 2013.

Tabela 16

Posição da Carteira por Tipo de Risco	2º trimestre/13		3º trimestre/13	
	(encerramento de junho)		(encerramento de setembro)	
	(R\$)	(% do Total)	(R\$)	(% do Total)
1 - Títulos Públicos Federais	281.972.709	45,8%	283.683.558	42,0%
1.1 - Prefixados (LTN, NTN-F)	423.297	0,1%	258.621	0,0%
1.2 - Pós-fixados (LFT - Selic, LTN com DI-1 Selic Op. Comp.)	281.549.412	45,8%	283.424.936	41,9%
1.3 - IPCA (NTN-B)	0	0,00%	0	0,00%
1.4 - IGP-DI (CFT - Carteira Própria)	0	0,00%	0	0,00%
2 - Títulos Privados (I)	92.579.187	15,1%	7.877.230	1,2%
3 - Tesouraria (II)	1.023	0,0%	675	0,0%
4 - Imóveis (III)	245.953.167	39,6%	250.303.758	37%
Total da Carteira	620.506.086	100,0%	675.738.792	100,0%

Fonte: RIOPREVIDÊNCIA, B.Brasil, Bradesco, HSBC, Caixa, Santander, Itaú. (I) Valor em Cotas do Fundo Caixa FI Brasil DI, HSBC DI LP, BB Institucional, Santander FIC Corporate, Bradesco Premium, que está alocado em títulos privados de baixo risco de crédito. (II) Recursos mantidos em Tesouraria nos fundos investidos. (III) Refere-se ao valor apurado em 30/09/2013.

Tabela 17

Segmento	Tipo de Ativo	Valores (R\$)	(%)	Limite PAI (% total)	Limite da Res. N.º 3.922/10
Renda Fixa	TPF	0	0,00%	100,0%	Até 100,0%
Renda Fixa (I)	FI/FIC RF ou Referenciado	0	0,00%	80,0%	Até 80%
Renda Fixa (II)	FI/FIC RF ou Referenciado	425.435.034	0,45%	4,0%	Até 30,0%
Renda Fixa	FI/FIC RF ou Referenciado (Crédito Privado)	0	0,00%	1,5%	Até 5,0%
Renda Fixa	Op. Compromissada com TPF	0	0,00%	2,8%	Até 15,0%
Total Renda Fixa	-	425.435.034	0,45%	-	-
Total do Ativo (III)(Res. 3.922/10)	-	93.758.249.350	-	-	-
Imóveis (IV)	Terrenos e Edificações	250.303.758	-	-	-

Fonte: Rioprevidência, B.Brasil, Bradesco, HSBC, Caixa, Santander, Itaú.

(I) Subíndices do IMA ou do IDkA, exceto subíndice atrelado a taxa de juros de 1 dia. Glossário: (II) Qualquer indicador de desempenho de Renda Fixa. Inclui valor em cotas TPF - Título Público Federal dos Fundos : Caixa FI Brasil, HSBC DI LP , BB Institucional , Santander FIC FI/FIC - Fundos de Investimento Corporate, Bradesco Premium DI, que permite a alocação em títulos PAI - Plano Anual de Investimentos (Limites definidos no PAI) privados de baixo risco de crédito. (III) Valor total do Ativo em 30/09/2013. (IV) Refere-se ao valor apurado em 30/09/2013. (V) Refere-se ao valor do ativo total apurado em 30/09/2013.

2.3 – ATIVOS DO FUNDO

2.3.1 – Composição dos Ativos

O Ativo total do Fundo no 3º trimestre de 2013 foi de R\$ 94,01 bilhões, enquanto o valor alcançado no 2º trimestre de 2013 foi de R\$ 95,25 bilhões, representando um decréscimo de 1,31%.

Tabela 18

Ativos	2º trim. / 2013	3º trim. / 2013	Δ%
	(Encerramento de junho) (R\$)	(Encerramento de setembro) (R\$)	
CFT Permutado	2.343.216.055	2.110.622.974	-9,93%
Royalties	88.924.822.607	87.899.986.195	-1,15%
Caixa e disponibilidade	376.617.961	708.729.288	88,18%
Dívida Ativa	277.333.430	20.004.212	-92,79%
Imóveis	245.953.167	258.668.041	5,17%

ICMS parcelado	594.622.550	594.622.550	0,00%
FUNDES	1.109.548.054	1.091.671.290	-1,61%
FREMF (I)	161.771.609	131.802.300	-18,53%
Valores a receber do ERJ + BERJ	846.720.219	846.720.219	0,00%
Outros	378.966.755	345.726.040	-8,77%
Ativo Total	95.259.572.405	94.008.553.108	-1,31%

Fonte: DIN/GOP

(I) A receita de FREMF começou a ser arrecadada em dezembro de 2010.

A principal variação no Ativo do Rioprevidência, no 3º trimestre de 2013 em relação ao 2º trimestre do mesmo ano, foi em Caixa e Disponibilidades. Esta conta é composta pelos saldos existentes em conta corrente, e nos fundos de investimento, no último dia útil do mês.

No mês de julho foi creditado o valor de R\$ 900 milhões, referente à segunda parcela da Operação de cessão definitiva de parte dos créditos de royalties e participação especial pela exploração de petróleo e gás natural, efetuada com a Caixa Econômica Federal. No mês de setembro houve o ingresso de R\$ 1 bilhão referente à Operação de cessão definitiva de parte dos créditos de royalties e participação especial pela exploração de petróleo e gás natural, efetuada com o Banco do Brasil.

Outra alteração ocorrida foi na Dívida Ativa. A redução se deve à alteração da metodologia de cálculo da provisão para devedores duvidosos. No exercício de 2012, era realizado o cálculo mensal da provisão, com base nos Quadros Demonstrativos do Estoque Geral enviados pelo PRODERJ. Neste exercício, por força do Decreto nº 44.006/2012, foi efetuado o cálculo da provisão somente com o Estoque do Rioprevidência, ou seja, dos créditos inscritos em Dívida Ativa até 1997.

2.4 – ORÇAMENTO

O limite para movimentação de empenho no ano de 2012 pelo Rioprevidência foi determinado pelo Decreto nº. 43.911, que dispõe sobre a programação orçamentária e financeira e que estabeleceu normas para execução orçamentária do Poder Executivo para o ano.

2.4.1 – Receitas

A execução orçamentária do Estado é realizada com a observação do fluxo de ingresso de recursos. As tabelas a seguir apresentam o comportamento das receitas arrecadadas no 3º trimestre de 2013, 3º trimestre de 2012 e 2º trimestre de 2013.

Tabela 19

Receitas Orçamentárias (Arrecadadas)	2º trim. /2013 (Total acumulado)		3º trim. /2013 (Total acumulado)		Δ%
	R\$	Participação	R\$	Participação	
Royalties	529.512.079	15,88%	411.164.211	11,23%	-22,35%
Participação Especial	1.175.670.234	35,25%	613.672.201	16,76%	-47,80%
CFT	0	0,00%	0	0,00%	0,00%
Contribuição Patronal	178.933.896	5,37%	312.362.463	8,53%	74,57%
Contribuição dos Servidores	297.616.647	8,92%	308.326.383	8,42%	3,60%
COMPREV	17.606.350	0,53%	17.393.190	0,48%	-1,21%
Repasse FUNDES/FREMF	45.913.520	1,38%	72.418.327	1,98%	57,73%
Rendimento de Aplic. Financeiras	14.121.688	0,42%	16.074.310	0,44%	13,83%
Outras Receitas	1.075.545.190	32,25%	1.910.046.201	52,17%	77,59%
TOTAL	3.334.919.603	100,00%	3.661.457.286	100,00%	9,79%

Fonte: DIN/GOP

As receitas de Contribuição Patronal apresentaram variação de 74,57% devido à fraca arrecadação do 2º trimestre de 2013 decorrente das antecipações realizadas no 1º trimestre de 2013.

A variação negativa de Royalties e Participação Especial decorre do cancelamento de receita da ordem de R\$ 245 milhões em agosto (competência jan/fev/13) e de R\$ 269 milhões em setembro (competência mar/abr/mai e set) correspondente a 13% sobre o valor que a receita de PEA/Royalties agrega à Receita Líquida Real (RLR), conforme determina o Decreto nº 43.911, de 29 de outubro de 2012.

No item Outras Receitas a variação significativa do 3º trimestre de 2013 decorre dos repasses nos meses de julho e setembro dos montantes de R\$ 900 milhões R\$ 1 bilhão

referentes às Operações de Cessão de créditos de royalties e participação especial realizadas, respectivamente, com a CEF e com o Banco do Brasil.

Tabela 20

Receitas Orçamentárias (Arrecadadas)	3º trim. / 2012 (Total acumulado)		3º trim. / 2013 (Total acumulado)		Δ%
	R\$	Participação	R\$	Participação	
Royalties	587.948.121	20,25%	411.164.211	11,23%	-30,07%
Participação Especial	1.276.285.594	43,96%	613.672.201	16,76%	-51,92%
CFT	198.492.532	6,84%	0	0,00%	-
Contribuição Patronal	491.904.872	16,94%	312.362.463	8,53%	-36,50%
Contribuição dos Servidores	217.954.612	7,51%	308.326.383	8,42%	41,46%
COMPREV	15.325.644	0,53%	17.393.190	0,48%	13,49%
Repasse FUNDES/FREMF	52.126.070	1,80%	72.418.327	1,98%	38,93%
Rendimento de Aplic. Financeiras	24.649.819	0,85%	16.074.310	0,44%	-34,79%
Outras Receitas	3.349.932	0,12%	1.910.046.201	52,17%	569,17%
TOTAL	2.868.037.197	98,78%	3.661.457.286	100,00%	27,66%

2.4.2 – Despesas

No 3º trimestre de 2013 as despesas empenhadas foram de R\$ **3.185.149.774** valor superior em 10,923% ao do 2º trimestre de 2013. Em relação ao 3º trimestre de 2012, o acréscimo foi de 16,49%.

Tabela 21

DESPESAS	2º trim. 2013		3º trim. / 2013		Δ%
	Empenhada	Empenhada	Liquidada	Paga	
Inativos	2.206.217.414,49	2.325.638.612,06	2.325.638.612,06	2.477.918.370,50	5,41%
Pensionistas	629.796.847,51	704.044.989,94	704.044.989,94	752.533.648,72	11,79%
Pessoal Próprio	7.024.829,33	7.111.679,26	7.345.463,09	6.636.527,97	1,24%
Manutenção do Órgão	3.384.043,65	15.676.876,21	4.377.690,92	4.706.454,46	363,26%
Sentenças Judiciais	13.173.415,24	47.325.219,13	47.310.270,28	47.302.546,45	259,25%

DEA	8.270.344,76	10.791.198,90	11.397.024,72	11.095.485,12	30,48%
Obras e Instalações	45.400,00	0,00	11.430,00	11.430,00	-100,00%
Outras Despesas	3.688.892,34	74.561.198,20	74.623.734,39	74.603.958,07	1921,24%
TOTAL	2.871.601.187	3.185.149.774	3.174.749.215	3.374.808.421	10,92%

Fonte: DIN/GOP

- A variação em "Manutenção do Órgão" decorre da elevação dos gastos na área de informática, como digitalização de documentos, licença de produtos.

- No item "Sentenças Judiciais" a variação se deve ao ressarcimento à SEFAZ referente aos precatórios judiciais de responsabilidade da Autarquia, sendo R\$ 24,7 milhões em julho e R\$ 20,8 milhões em agosto.

- Em Agosto foi realizado o ressarcimento à CEF da dívida contraída com o BERJ no montante de R\$ 74 milhões.

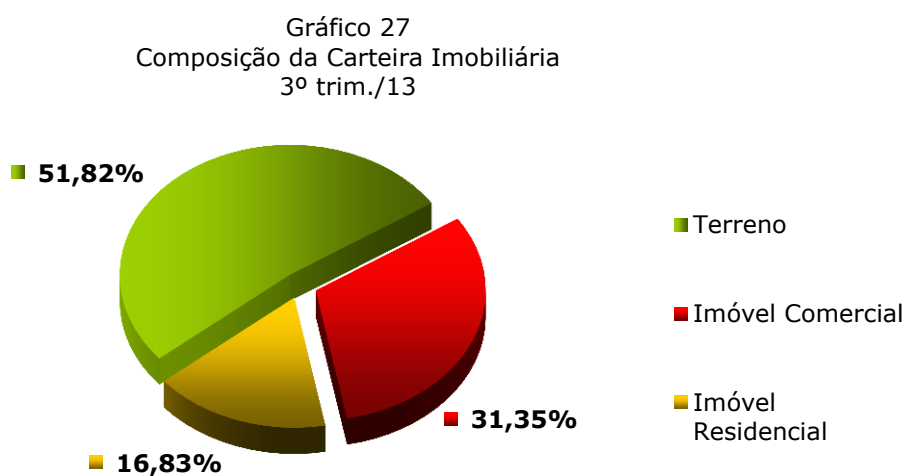
Tabela 22

DESPESAS	3º trim. /2012		3º trim. /2013		Δ%
	Empenhada	Empenhada	Liquidada	Paga	
Inativos	2.085.642.785,37	2.325.638.612,06	2.325.638.612,06	2.477.918.370,50	1,51%
Pensionistas	613.589.928,39	704.044.989,94	704.044.989,94	752.533.648,72	14,74%
Pessoal Próprio	7.361.954,23	7.111.679,26	7.345.463,09	6.636.527,97	-3,40%
Manutenção do Órgão	20.378.587,76	15.676.876,21	4.377.690,92	4.706.454,46	-23,07%
Sentenças Judiciais	1.500.557,17	47.325.219,13	47.310.270,28	47.302.546,45	3.053,84%
DEA	5.705.410,47	10.791.198,90	11.397.024,72	11.095.485,12	89,14%
Obras e Instalações	0,00	0,00	11.430,00	11.430,00	-
Outras Despesas	30.000,00	74.561.198,20	74.623.734,39	74.603.958,07	248.437,33%
TOTAL	2.734.209.223	3.185.149.774	3.174.749.215	3.374.808.421	16,49%

2.5 – CARTEIRA IMOBILIÁRIA

2.5.1 – Composição da Carteira

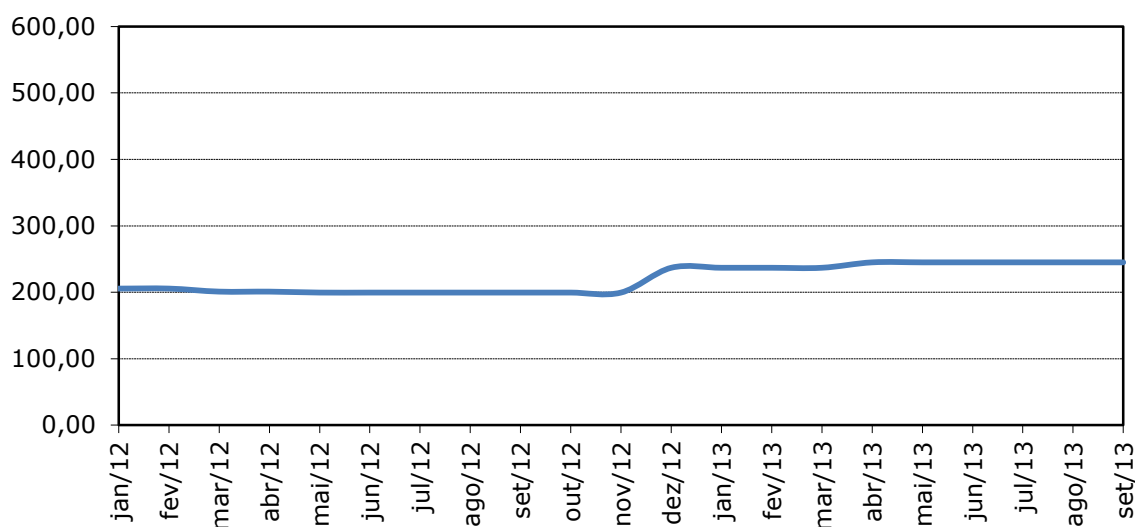
No final de setembro de 2013, o Rioprevidência possuía 157 terrenos, 95 imóveis comerciais e 51 imóveis residenciais, totalizando em sua carteira imobiliária o quantitativo de 303.



2.5.2 – Valor do Ativo Imobiliário

No 3º trimestre de 2013, o valor contábil da carteira imobiliária do Fundo sofreu um acréscimo de 3,37%, fechando em R\$ 245 milhões, como pode ser observado no gráfico a seguir.

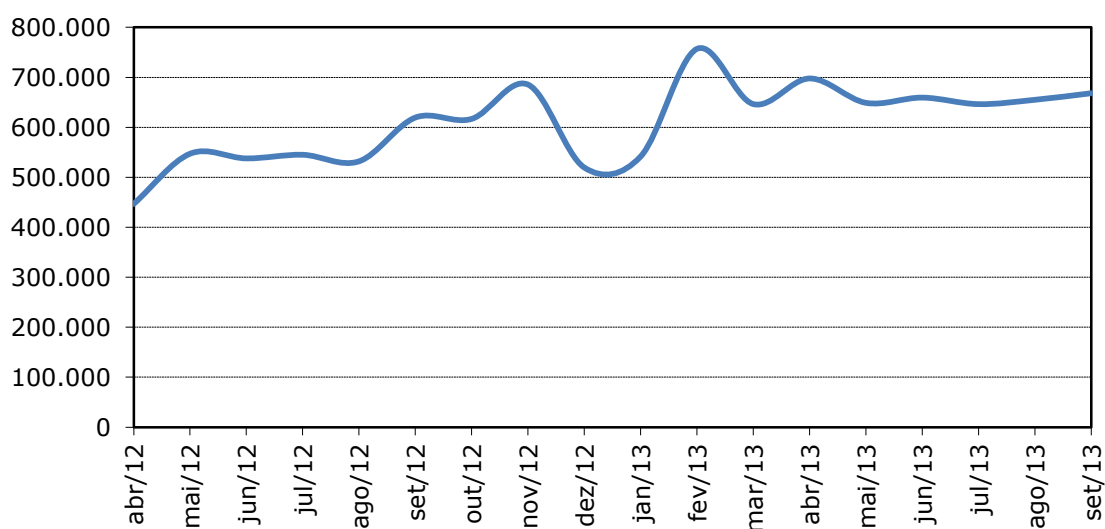
Gráfico 28
Valor do Ativo Imobiliário
(R\$ milhões)



2.5.3 – Arrecadação

O 3º trimestre fechou com uma arrecadação de R\$ 668.182,84. Comparado com o 2º trimestre, quando o Fundo arrecadou R\$659.461,38, houve um acréscimo de 13,23% na arrecadação.

Gráfico 29
Arrecadação da Carteira Imobiliária
(R\$ mil / mês)



2.5.4 – Gestão da Carteira

A tabela a seguir resume as principais atividades realizadas no 3º trimestre de 2013, relacionadas à gestão da carteira imobiliária do Rioprevidência.

Tabela 23

Atividades referentes à ocupação dos imóveis	2º trim.	3º trim.	Δ%
Editais Publicados de Licitação para Ocupação de Imóveis	3	6	100,00%
Elaboração de Cessão/Permissão/Rescisão	2	4	100,00%
Notificações efetuadas	95	33	-65,26%
Atendimento às consultas diversas	21	25	19,05%
Cumprimento de Mandados de Reintegração de Posse	3	4	33,33%
Vistorias Realizadas	98	128	30,61%
Atividades relacionadas à Alienação de Imóveis	2º trim.	3º trim.	Δ%
Editais Publicados de Licitação para Alienação de imóveis	5	6	20,00%
Escrituras de Compra e Venda Realizadas	2	3	50,00%
Imóveis Reavaliados	13	14	7,69%
Atividades Relacionadas à Regularização dos imóveis	2º trim.	3º trim.	Δ%
Solicitação de certidões aos cartórios	33	42	27,27%
Solicitação de registros e averbações aos cartórios	2	1	-50,00%
Elaboração de Termos de Transferência	0	0	-
Solicitação de Inscrições Municipais	0	0	-
Procedimentos de Cobrança e inscrição em dívida ativa	2º trim.	3º trim.	Δ%
Emissão dos boletos bancários relativos ao pagamento da taxa mensal de ocupação e de parcelamento	43	74	72,09%
Instrução de Processos para Concessão de Parcelamento de Débitos	0	3	-
Inscrições em Dívida Ativa encaminhadas à PGE	18	46	155,56%
Procedimentos referentes à tributos	2º trim.	3º trim.	Δ%
Solicitação de certidão enfiteutica	8	104	1.200,00%
Pedido de Isenção de Taxa de Incêndio - CBMERJ	0	0	-
Procedimentos relacionados à hipoteca de imóveis do extinto IPERJ	2º trim.	3º trim.	Δ%
Número de processos finalizados para baixa de hipoteca	14	10	-28,57%



3. APOSENTADOS E PENSIONISTAS

3.1 Quantitativo de aposentados e pensionistas

3.2 Resumo das folhas de pagamento

3.3 Núcleo COMPREV

3.4 Arrecadação dos servidores em licença

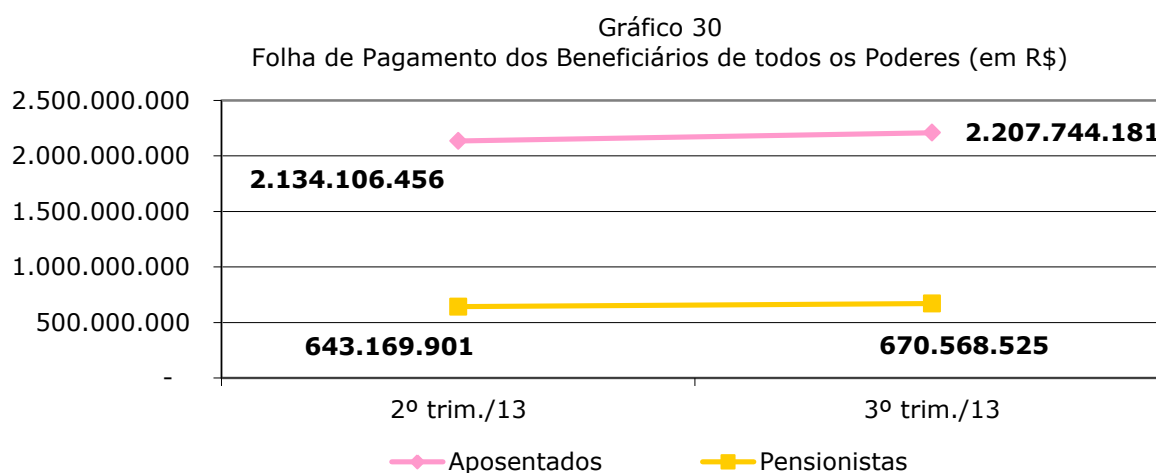
3. APOSENTADOS E PENSIONISTAS

3.1–QUANTITATIVO DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS

No 2º trimestre de 2013, o quantitativo total dos aposentados foi de 149.100 e dos pensionistas foi de 97.125.

3.2–RESUMO DA FOLHA DE BENEFÍCIOS DE TODOS OS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO ESTADO

Nos meses de julho a setembro de 2013, observou-se um acréscimo na folha dos aposentados de 3,45% em relação ao 2º trimestre de 2013. No mesmo período, a folha dos pensionistas apresentou acréscimo de 4,26%.

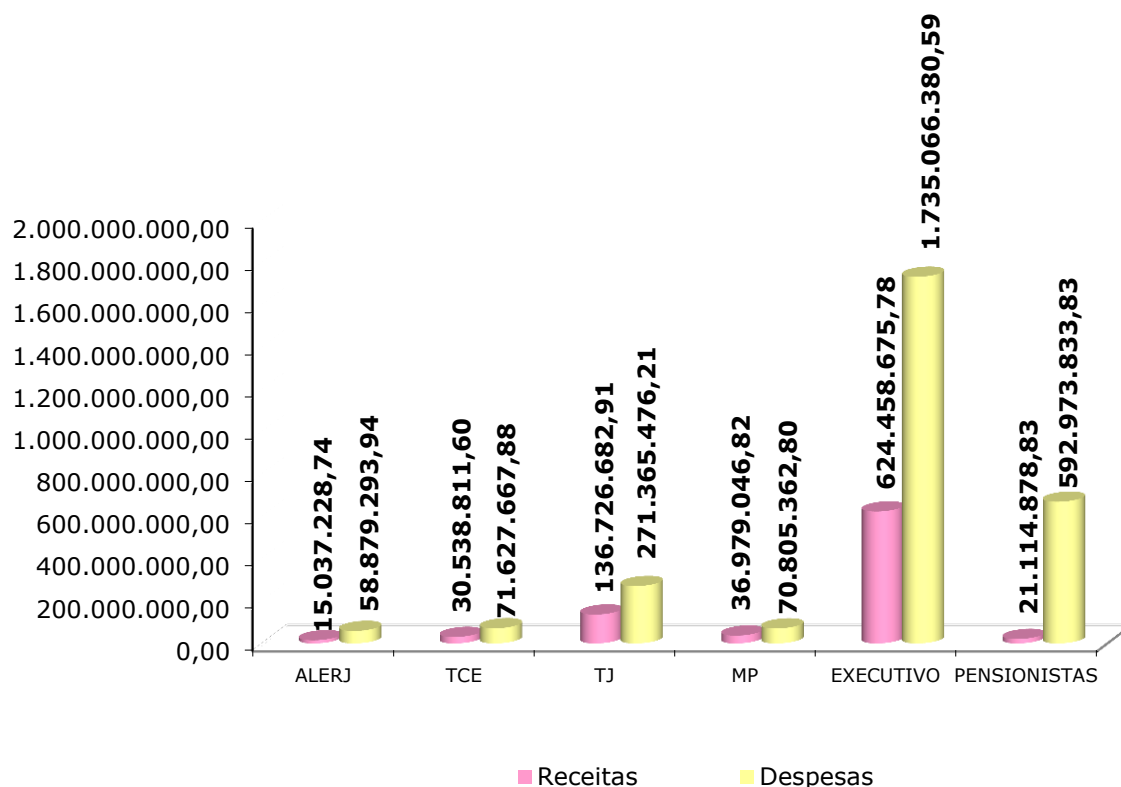


Ao analisar os valores da receita previdenciária (contribuição patronal, contribuição dos servidores ativos, inativos e pensionistas) em relação à despesa previdenciária (Folha de Benefícios), observou-se uma diferença no 3º trimestre de 2013 de R\$ **2.013.457.381,79**, ou seja, as arrecadações cobriram apenas 30,05% da despesa no período. Na tabela e gráfico a seguir é demonstrada esta relação.

Tabela 24 (3º trim./2013)

Poderes	Contribuição Patronal, Servidor Ativo, Inativo e Pensionista	Folha de Pagamento Inativo e Pensionista	Receita/Despesa	Diferença em R\$
	(Receita – R\$)	(Despesa – R\$)	A/B (%)	
	A	B		
ALERJ	15.037.228,74	58.879.293,94	25,54%	-43.842.065,20
TCE	30.538.811,60	71.627.667,88	42,64%	-41.088.856,28
TJ	136.726.682,91	271.365.476,21	50,38%	-134.638.793,30
MP	36.979.046,82	70.805.362,80	52,23%	-33.826.315,98
EXECUTIVO	624.458.675,78	1.735.066.380,59	35,99%	-1.110.607.704,81
Parcial	843.740.445,85	2.207.744.181,42	38,22%	-1.364.003.735,57
PENSIONISTAS	21.114.878,83	670.568.525,05	3,15%	-649.453.646,22
Total	864.855.324,68	2.878.312.706,47	30,05%	-2.013.457.381,79

Gráfico 31
Receitas Previdenciárias x Despesas Previdenciárias
(R\$ mil)



3.3 – NÚCLEO COMPREV

3.3.1 – Valores Arrecadados

De julho a setembro de 2013, com a compensação previdenciária, foram arrecadados R\$18.292.291,16. Ao comparar o resultado financeiro do 3º trimestre de 2013 com o resultado do trimestre anterior - R\$ 17.395.044,05 - nota-se um acréscimo de 5,16%. Em relação ao mesmo período de 2012, houve um acréscimo de 22,86%. A tabela abaixo demonstra o comportamento desta receita.

Tabela 25

julho/12(R\$)	agosto/12 (R\$)	setembro/12	julho/13 (R\$)	agosto/13 (R\$)	setembro/13 (R\$)
5.029.056,59	5.273.144,98	4.586.947,38	5.730.432,63	6.269.755,09	6.292.103,44
abril/13 (R\$)	maio/13 (R\$)	junho/13 (R\$)	julho/13 (R\$)	agosto/13 (R\$)	setembro/13 (R\$)
5.765.494,43	5.856.448,50	5.773.101,12	5.730.432,63	6.269.755,09	6.292.103,44

Fonte: GCO

É importante ressaltar que a receita financeira do COMPREV é contabilizada por regime de competência e não por regime de caixa. Isto significa que o fluxo registrado em um determinado mês apenas ingressará efetivamente como receita no mês seguinte. Os dados abaixo demonstram a produção do Núcleo COMPREV.

3.3.2 – Requerimentos Enviados e Aprovados

No 3º trimestre de 2013, o número de requerimentos enviados ao INSS diminuiu 0,97% e o quantitativo de documentos aprovados aumentou 81,09% em comparação com o trimestre anterior. Em relação ao 3º trimestre de 2012 houve acréscimo de 48,13% nos requerimentos enviados e um acréscimo de 14,02% nos aprovados. Esse quantitativo depende, exclusivamente, da ação do INSS.

Gráfico 32
Quantitativo de Requerimentos
(unidades)

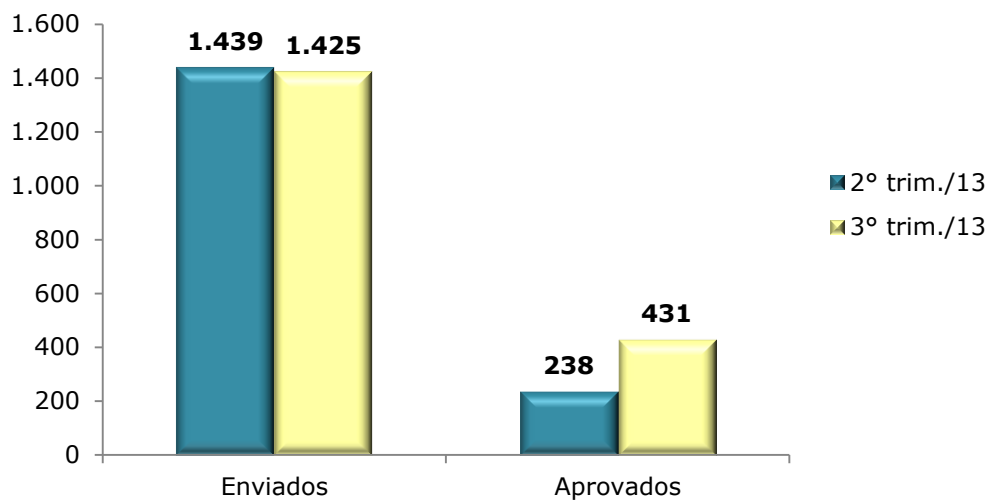
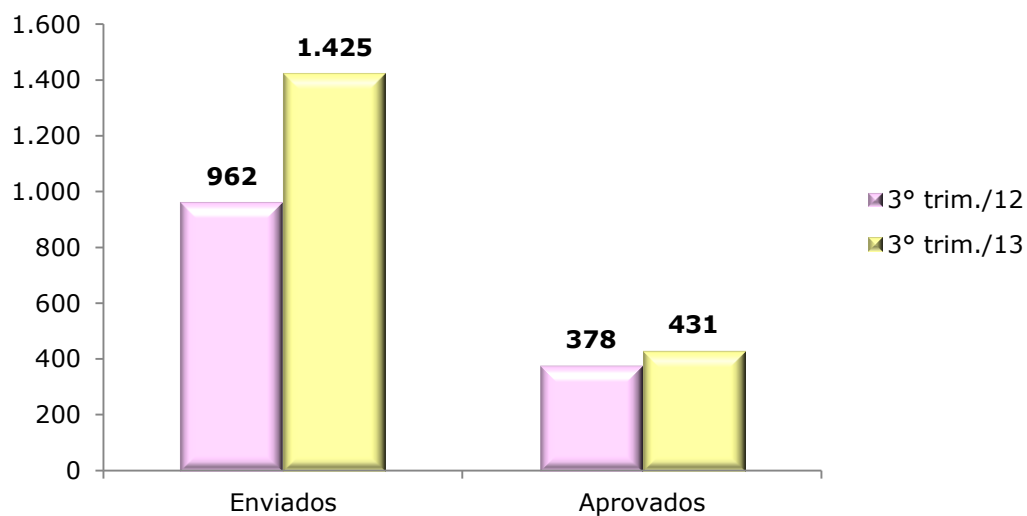


Gráfico 33
Quantitativo de Requerimentos
(unidades)



3.3.3 – Resultado financeiro por competência:

Tabela 26

Competência	Fluxo retido em estoque (Crédito apurado no período de 88 a 99) (R\$)			Fluxo para repasse (Valor creditado ao Rioprevidência) (R\$)			Total do Crédito (R\$)
	Crédito (RO)	Despesa (RI)*	Saldo	Crédito (RO)	Despesa (RI)*	Saldo	
Outubro/12	1.760,10	0,00	1.760,10	4.978.517,19	0,00	4.978.517,19	4.980.277,29

Novembro/12	102.517,41	0,00	102.517,41	9.494.853,99	0,00	9.494.853,99	9.597.371,40
Dezembro/12	0,00	0,00	0,00	4.415.597,85	35.293,52	4.380.304,33	4.380.304,33
Janeiro/13	7.822.994,11	0,00	7.822.994,11	5.414.643,57	122.198,33	5.292.445,24	13.115.439,35
Fevereiro/13	121,44	2.719,94	-2.598,50	5.819.288,84	35.619,88	5.783.668,96	5.781.070,46
Março/13	39.105,80	0,00	39.105,80	6.192.641,10	33.461,30	6.159.179,80	6.198.285,60
Abril/13	69.829,60	0,00	69.829,60	5.729.126,13	33.461,30	5.695.664,83	5.765.494,43
Mai/13	104.943,13	0,00	104.943,13	5.816.478,98	64.973,61	5.751.505,37	5.856.448,50
Junho/13	18.510,00	0,00	18.510,00	5.789.806,98	35.215,86	5.754.591,12	5.773.101,12
Julho/13	150.609,57	0,00	150.609,57	5.620.818,93	40.995,87	5.579.823,06	5.730.432,63
Agosto/13	210.979,10	0,00	210.979,10	6.092.816,80	34.040,81	6.058.775,99	6.269.755,09
Setembro/13	141.811,67	0,00	141.811,67	6.184.332,58	34.040,81	6.150.291,77	6.292.103,44

Fonte: Núcleo COMPREV

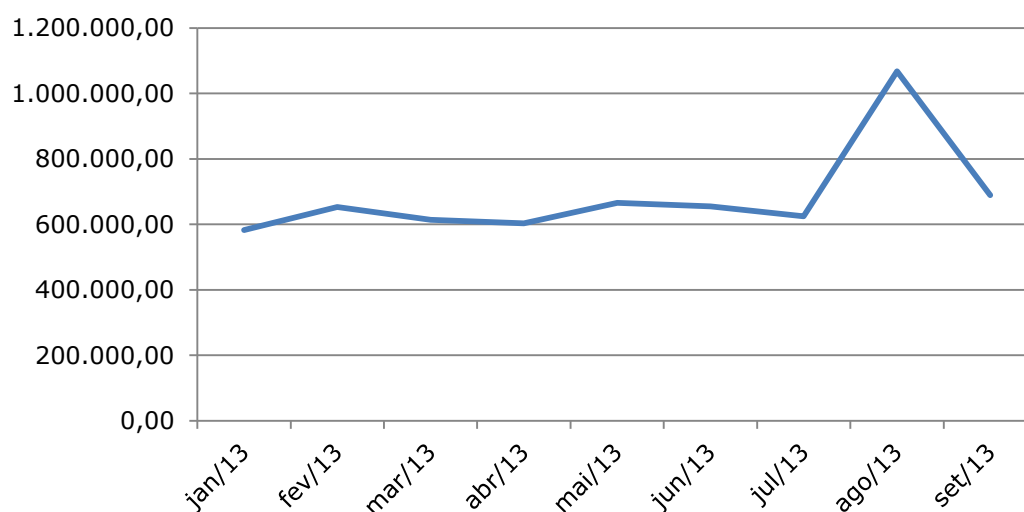
(*) Iniciada em novembro/08, análise do módulo RI – pagamentos para o RGPS – compensados do estoque e fluxo a receber.

RO: Crédito em favor do Rioprevidência

RI: Crédito em favor do INSS

3.4–ARRECAÇÃO DOS SERVIDORES EM LICENÇA

Gráfico 34
Arrecadação dos servidores em licença sem vencimentos



4. CANAIS DE ATENDIMENTO



4.1 SAC

4.2 Ouvidoria

4.3 Agências, Postos de atendimento,
Poupa Tempo e Unidades Móveis

4.4 Atendimento agendado

4.CANAIS DE ATENDIMENTO

4.1 – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CLIENTE (SAC)

Serviço gratuito – 0800 285 8191

O SAC recebeu 28.210 ligações no 3º trimestre de 2013, sendo o item ciência de processos o mais procurado pelos segurados. Em comparação com o 2º trimestre de 2013, houve um acréscimo de 5,18%, e em relação ao 3º trimestre de 2012 houve um acréscimo de 143,61%.

Gráfico 35
Quantitativo de Atendimentos por trimestre
(unidades) - 2º trim./13

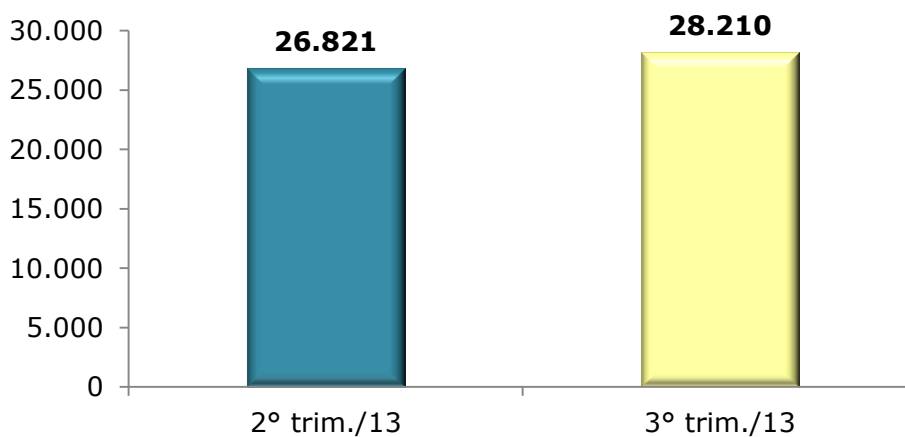
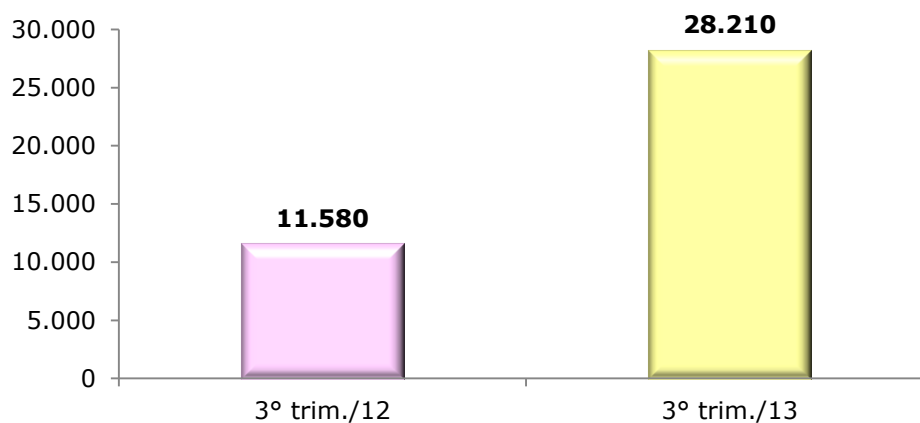


Gráfico 36
Quantitativo de Atendimentos por trimestre
(unidades) - 2º trim. 2012 e 2013



4.2 – OUVIDORIA

De julho a setembro de 2013 foram realizados 2.368 atendimentos pela Ouvidoria. Os principais assuntos questionados foram: revisão de pensão e posição de processo. Em comparação com o 2º trimestre de 2012, houve um decréscimo de 20,00%, e em relação ao 3º trimestre de 2012 o decréscimo foi de 48,77%.

Gráfico 37
Quantitativo de Atendimentos por trimestre
(unidades)

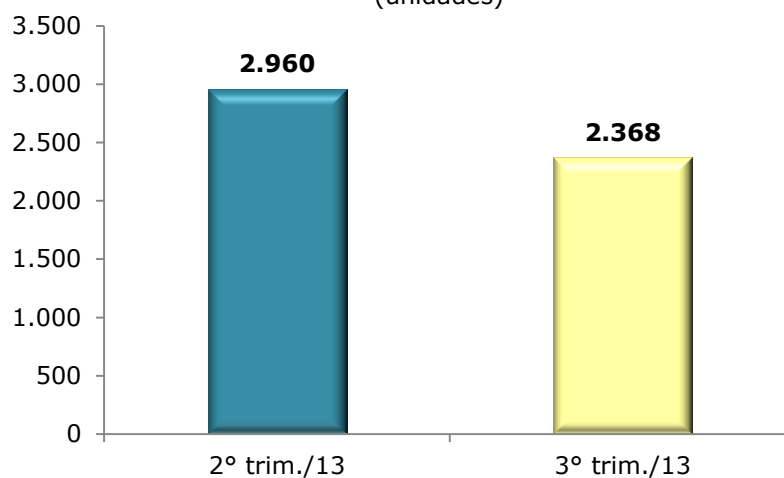
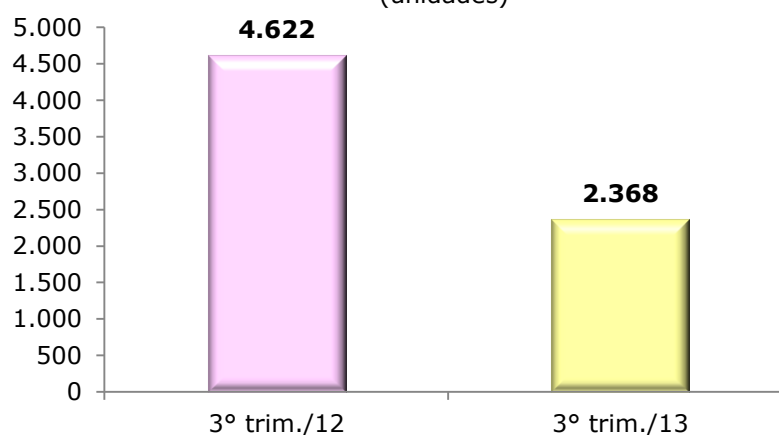


Gráfico 38
Quantitativo de Atendimentos por trimestre
(unidades)



4.3 – AGÊNCIAS, POSTOS DE ATENDIMENTO, POUPA TEMPO E UNIDADES MÓVEIS

O Rioprevidência é composto em sua estrutura de **22 unidades** de atendimento ao público, além da unidade móvel. Elas são distribuídas da seguinte forma:

- **13 agências:** sendo 05 na capital do Estado do Rio de Janeiro e 08 em municípios do interior: Central, Flamengo, Tijuca, Méier, DIP-PMERJ (São Cristóvão), Icaraí, Miracema, Valença, Três Rios, Nova Friburgo, Petrópolis, Teresópolis e Campos.
- **6 postos de atendimento:** CBMERJ Méier, CBMERJ Centro, TCE, PCERJ, PGE e DPGE.
- **3 unidades do Rio Poupa Tempo:** Bangu, São João de Meriti e São Gonçalo.
- **Unidade móvel:** visita, a cada mês, uma localidade que não dispõe de agência ou posto de atendimento.

Dentre os serviços prestados pelo Rioprevidência temos:

- Consulta a processo;
- Atualização de endereço/Alteração Cadastral;
- Habilitação a pensão;
- Cota de pensão em atraso;
- Revisão de pensão;
- Revisão de cotas de pensão;
- Auxílio reclusão;
- 2ª via de contracheque e imposto de renda;
- Solicitação de resíduos existentes e extinção de pensão;
- Declaração de dependência;
- Declaração de benefício PASEP.

Analisando o terceiro trimestre de 2013, o Rioprevidência realizou **10.247 atendimentos**. Houve um acréscimo de 8,57% do número de atendimentos em relação ao segundo trimestre de 2013 e um decréscimo de 1,45% em relação ao 3º trimestre de 2012.

Gráfico 39
Quantitativo de Atendimentos por trimestre
(unidades)

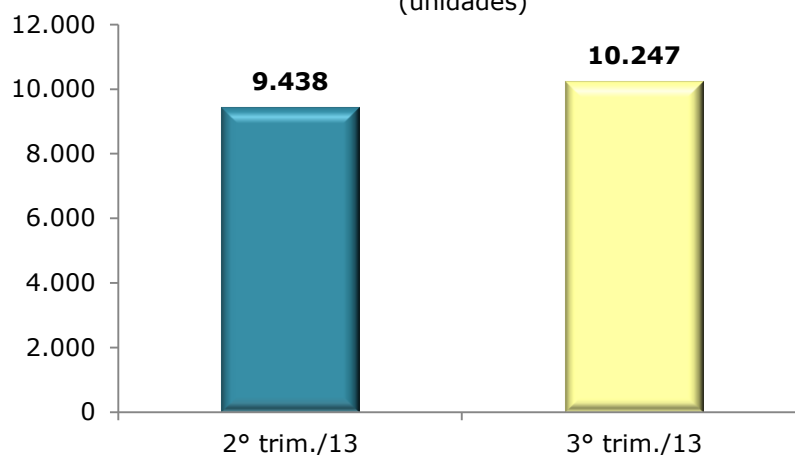
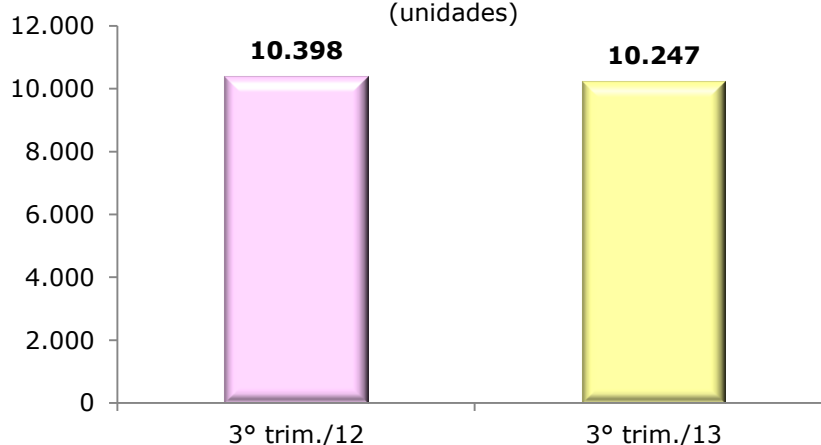


Gráfico 40
Quantitativo de Atendimentos por trimestre
(unidades)



Os serviços mais solicitados no 3º trimestre de 2013 nas agências foram: ciência de processos, declaração de rendimentos, alteração de cadastro, segunda via de contracheque e revisão de pensão.

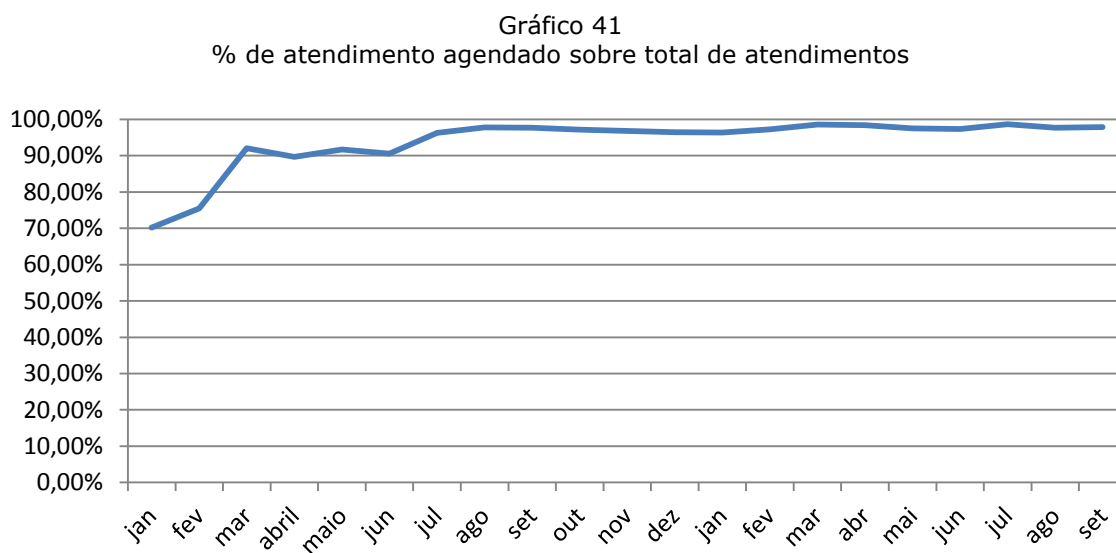
4.4 – ATENDIMENTO AGENDADO

Com o objetivo de aumentar a efetividade do atendimento, o Rioprevidência implementou o **Atendimento Agendado**. Esse procedimento visa facilitar, agilizar e dar mais conforto aos segurados fazendo com que, na maioria dos casos, uma única visita à agência resolva a solicitação.

Esse agendamento também pode ser realizado através do site do Rioprevidência desde junho de 2011, por intermédio do “Agendamento *online*”.

4.4.1 – Cenário Atual

O gráfico a seguir demonstra a evolução do atendimento total nas agências e postos *versus* o número de atendimentos agendados no mesmo período.



OBS: O total de atendimentos deste quadro não inclui os números da unidade móvel.



5. CONSELHOS

5.1 Conselho de Administração - CONAD

5.2 Conselho Fiscal - CONFIS

5. CONSELHOS

A lei 3.189/99 estabelece em seu Capítulo II a estrutura diretiva do Rioprevidência que compreende a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração. A lei prevê, ainda, a atuação do Conselho Fiscal junto ao Fundo.

5.1 -CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO– CONAD

Conforme previsão expressa na legislação pertinente, os conselheiros do CONAD devem reunir-se, no mínimo, trimestralmente, ou, extraordinariamente, por convocação do seu Presidente ou da maioria absoluta de seus membros. No 3º trimestre de 2013 ocorreu a 58ª Reunião do CONAD, em setembro de 2013. A próxima reunião do CONAD será realizada no mês de dezembro.

5.2 - CONSELHO FISCAL - CONFIS

Os conselheiros do CONFIS reuniram-se nos dias 24 de julho e 09 de outubro. Foram apresentados aos Conselheiros os seguintes assuntos: Estratégias de trabalho e definição de tarefas e atribuições, Deliberação sobre alterações do Regimento Interno do CONFIS e Exame dos Balancetes de julho, agosto e setembro. A próxima reunião do CONFIS será realizada no mês de dezembro.



6. Rioprevidência Cultural

6. RIOPREVIDÊNCIA CULTURAL

6.1 - QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES

No 3º trimestre de 2013, o Rioprevidência Cultural recebeu um total de 3.100 participantes em cursos, eventos, visitas, passeios, atividades aos sábados, visitação à sala multiuso e treinamento.

Tabela 27 (1º trim./13)

	julho	agosto	setembro	TOTAL
Cursos	359	366	365	1.090
Eventos	392	335	826	1.553
Treinamento	0	0	0	0
Passeios	30	30	15	75
Sábados	68	77	73	218
Sala Multiuso	47	43	74	164
TOTAL	896	851	1.353	3.100

6.2 - ATIVIDADES

No 3º trimestre, o Rioprevidência Cultural ofereceu passeios, atividades artísticas, exposições, atividades físicas, teatro e cursos e oficinas regulares.

6.2.1 -Passeios

- Centro Cultural Cartola;
- Museu do Meio Ambiente;
- Paço Imperial;
- Museu Nacional de Belas Artes;
- Museu de Arte Moderna

6.2.2 - Atividades artísticas

- Coral;
- Chá com música;

- Studio oficina Teatro Musical;
- Teatro;
- Roda de samba;
- Oficina de Teatro para adultos;
- Aula de música: flauta;
- Trupe da Arte

6.2.3 - Exposições

- Espaço Memória

6.2.4 -Atividades físicas

- Ginástica;
- Dança de salão;
- Dança Cigana;
- Técnica de Alexander (Expressão Corporal);
- Dança do ventre

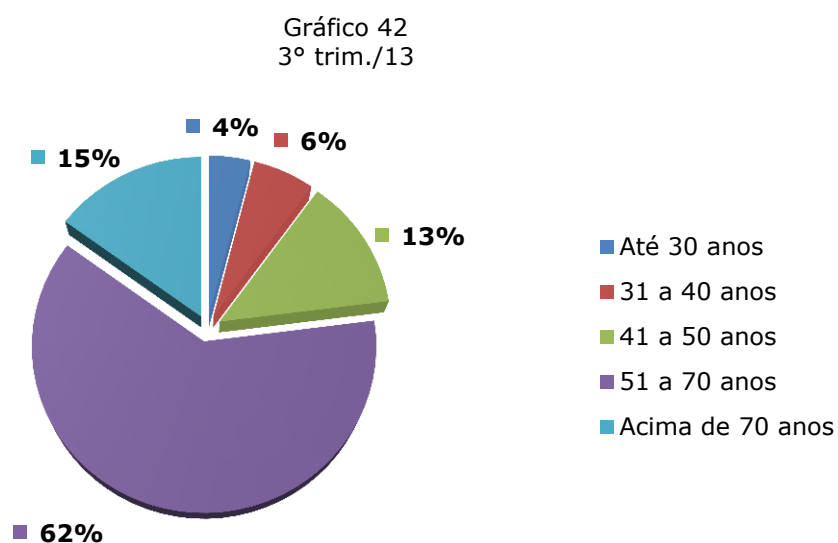
6.2.5 -Cursos

- Informática;
- Violão;
- História da Arte;
- Pintura em Tela Óleo e Acrílico;
- Inglês;

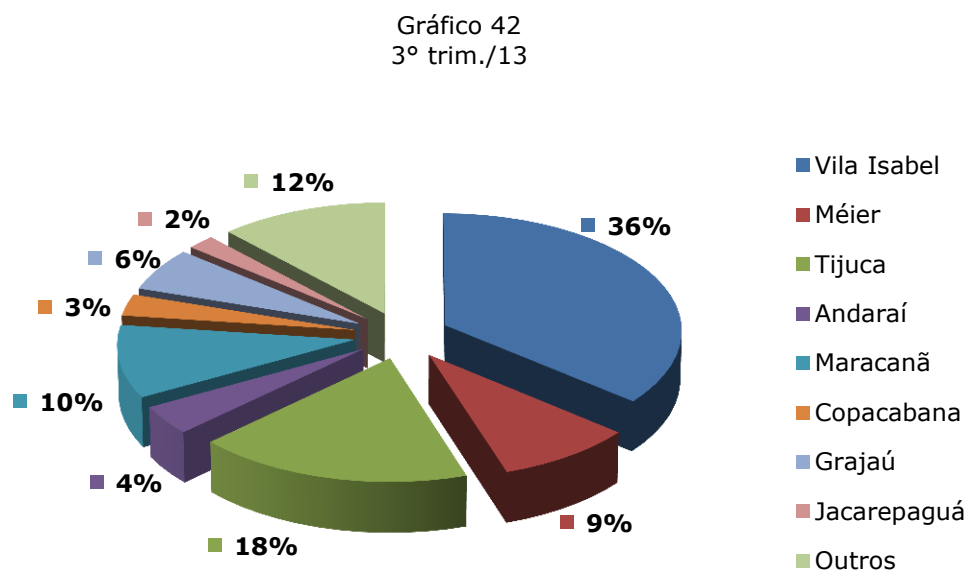
6.2.6 -Programação Especial

- Manhã de saúde e bem estar;
- Festa Cigana;
- Leituras Crônicas com Felisberto;
- Exposição Nyamakare – Arte e Mitologia;
- Baile de Dança de Salão;
- Leitura de crônicas

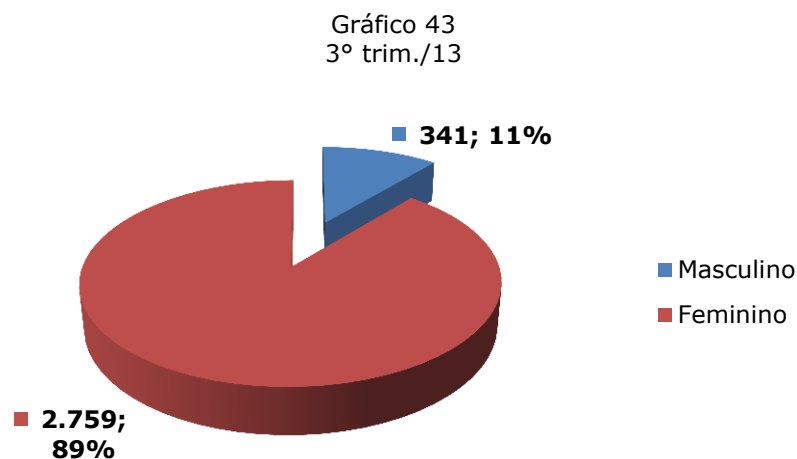
6.3 - FAIXA ETÁRIA DOS PARTICIPANTES



6.4 - PARTICIPANTES POR BAIRRO



6.5 - PARTICIPANTES POR GÊNERO



6.6 - CUSTOS

Tabela 28

	Julho/13 (R\$)	Agosto/13 (R\$)	Setembro/13 (R\$)
Pessoal	7.962,68	7.898,28	7.722,78
Luz/água/gás	638,46	719,11	853,07
Copeiragem/limpeza/recepção	7.667,84	7.667,84	7.667,84
Microcomputador	3.800,55	3.800,55	3.800,55
Despesas Gerais/Condomínio/IPTU	0,00	223,65	1.766,41
Vigilância	10.619,83	10.619,83	10.619,83
Telefonia	143,75	225,67	504,22
Transportes	826,20	204,18	511,36
Reprografia	303,60	372,68	311,31
Total	31.962,91	31.731,79	33.757,37



7. ESCOLA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

7. ESCOLA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

A Escola de Educação Financeira do Rioprevidência é um espaço de interatividade e aprendizagem, com o objetivo de construir habilidades nas áreas de economia e finanças, de forma didática e diferenciada, contribuindo para que as pessoas possam melhorar suas decisões relativas ao consumo, poupança e utilização de créditos, permitindo uma administração responsável e consciente dos próprios rendimentos e bens. Está localizada na Rua Felipe Camarão, 83 – Vila Isabel Esquina com a Av. Manuel de Abreu - ao lado do Rioprevidência Cultural e atenderá a todo e qualquer cidadão, tendo como segmento o seguinte público:

- **Crianças e Jovens em idade escolar**, nos anos finais do Ensino Fundamental e todo Ensino Médio, prioritariamente alunos da rede pública estadual.
- **Adultos interessados em participar do programa**, servidores públicos e seus familiares, universitários, dinamizadores de projetos sociais envolvidos com os temas propostos pelo programa.
- **Idosos**, servidores aposentados e pensionistas do Rioprevidência, frequentadores do Rioprevidência Cultural e demais interessados em participar do programa.

As inscrições podem ser feitas através do telefone 2334-1846 e do site da Escola (<http://www.rioprevidencia.rj.gov.br/eef/index.html>).

7.1 - PARCEIROS

A Escola de Educação Financeira firmou, até o momento, parcerias com as seguintes Instituições: CVM, DPGE-RJ, Bovespa, ANBIMA, APIMEC e INI, para realizar as capacitações.



7.2 -QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES E DESPESAS

Tabela 29

Atividades	jul/13	ago/13	set/13
Como Investir em Ações - BOVESPA	-	7	6
Educar Teen - BOVESPA	-	32	25
Educar Master - BOVESPA	-	8	7
Dúvidas sobre Dívidas - Rioprevidência/DIN	6	12	7
Organize suas finanças - Orçamento Familiar em Excel	14	21	21
O Mercado de Capitais e a atuação da CVM	28	1	14
Por dentro do Mercado Financeiro - ANBIMA	23	4	-
Superendividamento e Contratos Bancários - DPGE/NUDECON	4	7	4
Tesouro Direto (Tesouro Nacional)	12	6	7
Dr. Finanças - Rioprevidência/DIN	8	13	12
Fale com o Defensor - NUDECON	2	8	5
TOTAL	97	119	108

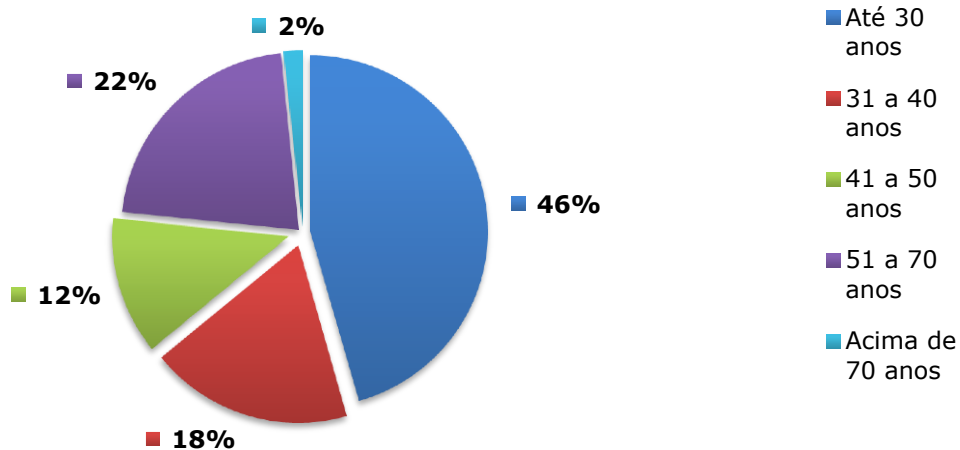
Tabela 30

Despesa	julho/13	agosto/13	setembro/13
Luz	654,63	501,71	581,65
Telefone	266,39	337,50	311,20
Água	155,75	91,67	191,55
Vigilância	10.619,83	10.619,83	10.619,83
Limpeza	4.156,49	4.156,49	4.156,49
Recepcionista	1.740,52	1.740,52	1.740,52

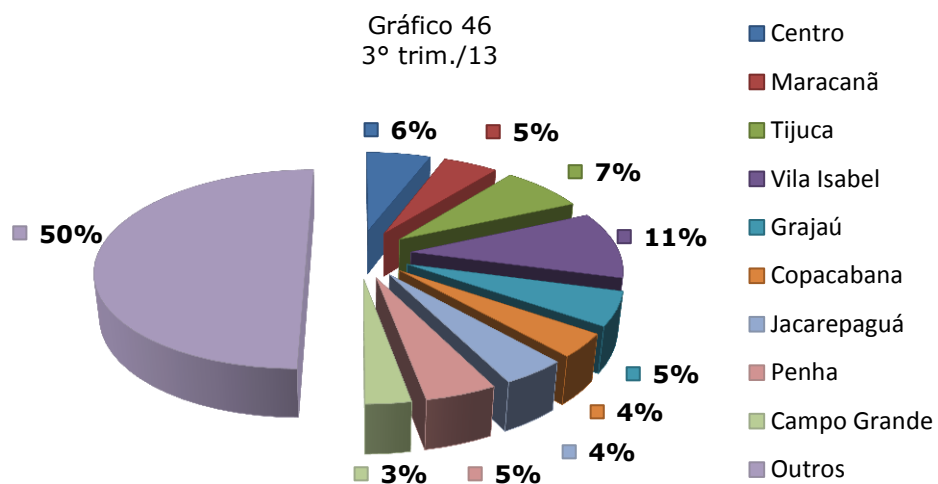
Aluguel	8.254,39	8.254,39	8.254,39
Pessoal	7.038,00	6.671,60	8.061,64
Estagiário	765,00	765,00	853,00
Benefícios (Vt, Aa)	732,80	608,30	741,70
Informática	6.646,01	6.646,01	6.646,01
Material de consumo	0,00	0,00	9,42
Transporte	1.472,20	1.252,47	1.270,94
Reprografia	132,33	49,00	69,84
Passagens aéreas	0,00	0,00	875,42
Total	42.634,34	41.694,49	44.383,60

7.3 - FAIXA ETÁRIA DOS PARTICIPANTES

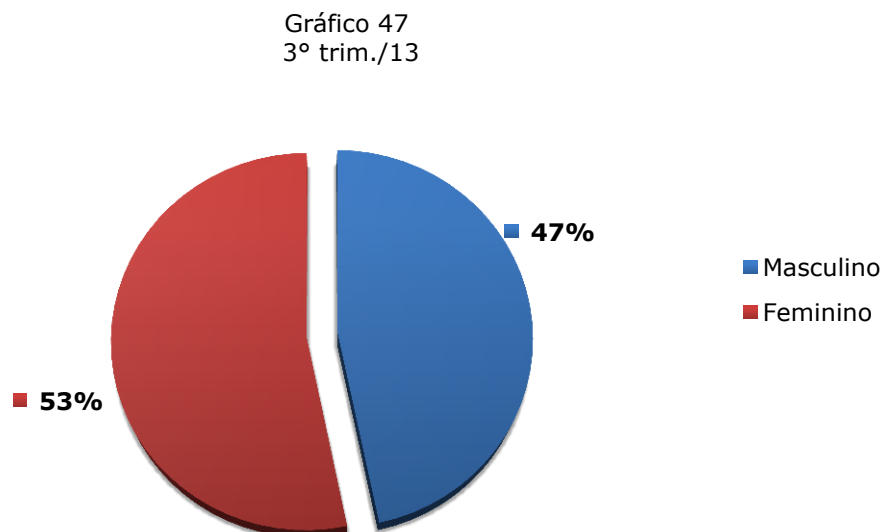
Gráfico 45
3º trim./13



7.4 - PARTICIPANTES POR BAIRRO



7.5 - PARTICIPANTES POR GÊNERO





8. DESTAQUES

8. DESTAQUES

8.1 - Rioprevidência realiza convênios de descontos e benefícios para seus segurados

A partir de agora, o Rioprevidência está firmando diversos convênios que oferecem descontos e benefícios aos seus segurados. A iniciativa que começou internamente, com convênios para os servidores, cresceu e hoje passa a beneficiar todos os 250 mil aposentados e pensionistas do Estado do Rio de Janeiro.

O objetivo do Rioprevidência é fazer com que seus aposentados e pensionistas possam usufruir de benefícios que lhes agreguem valor (seja ele material, cultural, social, etc) ou que lhes ofereçam formas de lazer, de modo que não pese tanto no bolso. Para isso, oito convênios já foram firmados com restaurantes, clínicas de pilates, fisioterapia, cursos de idiomas e universidades, entre outros.

É importante lembrar que o Rioprevidência não paga por esses convênios, mas por ter um grande número de segurados que serão beneficiados por essa ação consegue negociar com as empresas interessadas em oferecer descontos e benefícios para esse público.

Para ficar informado sobre todos os convênios e as condições de cada um, basta acessar o site www.rioprevidencia.rj.gov.br e clicar na parte de convênios.

8.2- Novos especialistas tomam posse no Rioprevidência

Na última 3ª feira, 2 de julho, os novos especialistas previdenciários tomaram posse de seus cargos no Rioprevidência. O grupo foi recebido pelo Diretor de Administração e Finanças, Luis Cláudio Gomes, que representando o presidente Gustavo Barbosa, falou um pouco sobre o Rioprevidência e sobre os novos desafios que os especialistas vão enfrentar. Entre eles estavam Jorge Mosquera, Thiago Andrade e Leonardo Ceotto, que já eram assistentes previdenciários e passaram no concurso para o se tornaram especialistas. Parabéns a todos e sejam bem vindos!



8.3 - Sexta Feira Financeira tem recorde de público

A Sexta Feira Financeira realizada no dia 12 de julho bateu recorde de público. Mais de 70 pessoas participaram da atividade promovida todos os meses pela Escola.

O evento surgiu para suprir uma necessidade dos participantes de assistir diversos cursos em um único dia. Segundo Carlos Eduardo Batalha, gestor da Escola, muita gente procurava o curso que falava sobre mercado financeiro e gostaria de aprofundar o conhecimento em outros âmbitos dessa área. Como os cursos oferecidos pela Comissão de Valores Mobiliários-CVM e pela ANBIMA abordam esses temas, achamos que seria interessante reunir tudo em um único dia para atingir também esse público de estudantes universitários e interessados nesses temas.

Quem assiste aos três cursos da Sexta Feira Financeira, aplaude a iniciativa. O estudante universitário Bruno Magalhães, atento a programação oferecida neste dia, não perdeu tempo e se inscreveu também para uma consulta com o Dr. Finanças. "Fui informado pelo diretório acadêmico da Faculdade que a Escola de Educação Financeira abriria algumas vagas para os estudantes da UERJ, como tenho muito interesse no assunto vi que seria uma excelente oportunidade, pois não existe outro espaço educacional que concentra intuições importantes do mercado financeira falando sobre este assunto", comenta Bruno.

O evento contou com profissionais do Tesouro Nacional, Andre Proite; da CVM, Felix Arthur e da ANBIMA, Patricia Guedes. A Escola realiza a Sexta Feira Financeira,

geralmente, na última sexta-feira do mês. Para participar basta fazer a inscrição pelo site www.rioprevidencia.rj.gov.br. A atividade é gratuita.

8.4 - Rioprevidência Cultural e Escola de Educação Financeira homenageiam seus voluntários

Dia 28 de agosto é dia do voluntário, e para comemorar a data, Carmem Dysarz e Carlos Eduardo Batalha trouxeram os voluntários que atuam no Rioprevidência Cultural e na Escola de Educação Financeira para um encontro com a Diretoria do Fundo. O encontro foi marcado para homenagear essas pessoas que dedicam seu tempo livre realizando atividades voluntárias tanto na Escola quanto no Centro Cultural. Mais de 15 voluntários estiveram presentes, e puderam contar aos diretores sobre o trabalho que eles realizam e que são eles. Além de terem a oportunidade de conhecer um pouco o Rioprevidência e alguns dos seus gestores.

"Achei muito bom poder vir aqui contar para eles sobre o trabalho que eu realizo no Rioprevidência Cultural. Me sinto prestigiada e fiquei muito feliz com o convite. Especialmente no dia de hoje, que muita gente nem sabe que é dia do voluntário", comentou uma das professoras do Rioprevidência Cultural. "O primeiro evento desses moldes foi realizado no ano passado e o sucesso foi tão grande que resolvemos repetir esse ano. Os nossos voluntários se sentem muito especiais e prestigiados quando são recebidos pela Diretoria", disse Carmem.



8.5 Novos Servidores civis do Estado terão previdência complementar

Os servidores públicos civis do Estado do Rio de Janeiro que tomarem posse a partir desta quarta-feira, 4 de setembro, estarão sujeitos a novas regras da Previdência Social. Até o limite do Regime Geral, estabelecido pelo INSS, o servidor contribuirá com 11% de sua remuneração para o Rioprevidência (Fundo Único de Previdência Social). A partir desse teto, os servidores poderão realizar contribuições facultativas ou voluntárias para o Plano RJPrev-CD, visando à ampliação de sua renda na aposentadoria, mas as contribuições facultativas ou voluntárias não terão a contrapartida do Estado, segundo explicou o presidente do RJPrev, Halan Moraes.

A fim de buscar o equilíbrio do seu sistema previdenciário, o Estado do Rio de Janeiro, com a Lei 6.243, de 21 de Maio de 2012, adotou o regime de previdência complementar para seus servidores públicos civis, sendo fixado como limite máximo para concessão de aposentadorias e pensões pagas pelo Regime Próprio o mesmo adotado pelo Regime Geral de Previdência Social, atualmente no valor de R\$ 4.159,00. Os policiais e bombeiros militares permanecem contribuindo para o Rioprevidência sobre o total de suas remunerações.

O secretário de Planejamento e Gestão, Sérgio Ruy Barbosa, explicou que para os servidores antigos, nada muda. Mas, com a implantação da previdência complementar “o Estado do Rio de Janeiro passou a estar totalmente em dia com a legislação brasileira de previdência do setor público, que de um tempo para cá passou a ter essa faculdade de instituir regimes complementares, além de garantir no longo prazo um modelo que dá sustentabilidade à Previdência do Estado”, disse. Ele acrescentou que “foi criado um novo fundo dentro do Rioprevidência, que vai nascer equilibrado e que vai se conjugar com o RJPrev para gerar a sustentabilidade do sistema previdenciário dos novos servidores do Estado”.

O presidente do Rioprevidência, Gustavo Barbosa, enfatizou que essa iniciativa fará com que, “a partir de agora, o Estado tenha dois fundos capitalizados que, lá na frente, após 35 anos de contribuições, haja recursos suficientes para pagar as aposentadorias, terminando a dependência da Previdência para com o Tesouro Estadual e os royalties do petróleo”.

O RJPrev (Fundação de Previdência Complementar do Estado do Rio de Janeiro) foi

criado com a finalidade de administrar e executar plano de benefícios de caráter previdenciário complementar. A entidade faz parte da administração indireta do Estado e é vinculada à Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag).

Com a aprovação do Regulamento do Plano de Benefícios RJPREV-CD pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, e a publicação do início de funcionamento do plano no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro de 4 de setembro de 2013, a entidade pode começar a operar.



8.6 Rioprevidência Cultural comemora seu 4º aniversário

Esse mês o Rioprevidência Cultural está comemorando o seu 4º aniversário e, por isso, preparou uma programação super especial para seus frequentadores. Além de todas as atividades que já fazem parte da grade mensal de lá, durante os dias 21 a 28 de setembro serão apresentados shows, palestras, peças de teatro e até um encontro de coros comemorativo de aniversário.

A programação especial está abaixo e se você quiser ver a programação completa para o mês de setembro acesse o site <http://www.rioprevidencia.rj.gov.br/rpcultural/>. Todas as atividades são

gratuitas e aberta para todos os interessados. O Rioprevidência Cultural fica na Av. Professor Manuel de Abreu, 300 – Vila Isabel.

8.7 Escola participa do Encontro com Gestores do Programa "Enter Jovem"

Preparar jovens das escolas da rede pública estadual para o mercado de trabalho é a missão do Instituto Empreender. Para isso, os jovens participam de um processo de preparação com direito a cursos de inglês, tecnologia da informação, empreendedorismo e outros. Na expectativa de terem mais oportunidades na vida profissional, quem aposta neles é o programa Enter Jovem Plus, uma parceria da Secretarias de Estado de Educação (Seeduc-RJ) e de Trabalho e Renda com o Instituto Empreender, por meio do apoio da USAID e da Empresa Chevron. O objetivo é qualificar e ajudar estudantes em situação de risco e desvantagem econômica a conquistarem o primeiro emprego. Desde maio de 2011, o Rio de Janeiro integra o programa, lançado em 2003, na região Nordeste. A ideia é beneficiar 1.500 pessoas, de 16 escolas da rede estadual, em três anos.

O Instituto organiza periodicamente encontros com os gestores e educadores do programa, que no dia 6 de setembro contou com a palestra “Finanças Pessoais – administre o seu dinheiro” da Escola de Educação Financeira do Rioprevidência. Segundo o gestor da Escola, Carlos Eduardo Batalha, a aproximação da Escola ao programa, aumenta a possibilidade de conhecer alguns projetos voltados para os alunos da rede pública, público que a escola também atende no Curso Educar Teen.

“O Rio de Janeiro é, atualmente, um grande celeiro de oportunidades de trabalho em função tanto de sua vocação para o turismo como pelos eventos previstos para os próximos anos, o que certamente promoverá a inclusão produtiva de inúmeros jovens, principalmente aqueles que estiverem capacitados”, analisa a coordenadora-geral do Enter Jovem Plus, Mariza Soares, do Instituto Empreender.

“Queremos manifestar nosso apreço e agradecimento pela participação do gestor da Escola de Educação Financeira e da Professora Christiane Ferreira como palestrantes na Formação Continuada para Educadores Sociais, realizada pelo Instituto Empreender - Programa Enter Jovem. Sentimo-nos gratificados com o tempo e esforço dispensados na elaboração e execução da palestra sobre Educação Financeira, comenta a – Coordenadora Pedagógica Célia Maria da Silva.

8.8 Escola participa da 1º Feira de Cursos e Profissões do Comando da Aeronáutica

A Prefeitura de Aeronáutica do Galeão (PAGL) realizou no último sábado, 14 de setembro, a 1ª Feira de Cursos e Profissões no Centro Social de Suboficiais e Sargentos do Galeão (CCSGAL). No evento foi possível conhecer cursos oferecidos por diversas instituições do ramo educacional, cursos de ensino superior, ensino técnico, línguas, informática, preparatório para concursos, entre outros. Além disso, foram oferecidas palestras sobre perfil profissional, empregabilidade, orientações sobre ENEM, PROUNI, etc.

O evento voltado principalmente as famílias de Suboficiais e Sargentos do Galeão, contou com a presença da Escola de Educação Financeira do Rioprevidência que, com a professora e Especialista Previdenciária Christiane Ferreira, abordou temas como finanças pessoais e a melhor forma de administrar o dinheiro.

“A palestra foi muito importante para nós. Identificamos que existe um alto nível de desinformação na corporação, o que nos obrigou a desenvolver uma cartilha sobre Educação Financeira”, disse a 2º Tenente e Assistente Social, Maria Clara Assumpção.



Edição:

Assessoria de Governança Corporativa

Informações:

Telefone: 2332-5757

Site: www.rioprevidencia.rj.gov.br

Endereço: Rua da Quitanda, 106 /

3º andar, Centro, Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.091-005